

Faculdade Canção Nova

Alexandre Rangel Coutinho

Podcast Drogas – Da degradação ao soerguimento uma possibilidade,
Fazenda da Esperança, um estudo de caso.

**Cachoeira Paulista – SP
2023**

Alexandre Rangel Coutinho

Podcast Drogas - **Da degradação ao soerguimento uma possibilidade,
Fazenda da Esperança, um estudo de caso**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção do grau de bacharel em Jornalismo na Faculdade Cachoeira Nova sob orientação do Prof. Me. Danielson de Oliveira Freire.

**Cachoeira Paulista – SP
2023**

Alexandre Rangel Coutinho

Podcast Drogas: **Da degradação ao soerguimento uma possibilidade, fazenda da esperança, um estudo de caso**

Trabalho de Conclusão de curso apresentado como exigência parcial para obtenção do grau de Bacharelado em Jornalismo pela Faculdade Canção Nova sob a orientação do Professor Me. Danielson de Oliveira Freire.

Aprovado em: _____

Nota: _____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Danielson, de Oliveira Freire
Orientador Faculdade Canção Nova

Prof^ª. Esp. Denise Lobato Villela Claro
Faculdade Canção Nova

Prof. Me. Raphael Leal de Oliveira Sanches
Faculdade Canção Nova

CACHOEIRA PAULISTA – SP
2023

AGRADECIMENTOS

Voltar a estudar após 35 anos, de fato foi uma jornada incrível a qual eu enfrentei grandes desafios que me proporcionaram um aprendizado muito além do que imaginei, no que se refere a formação espiritual, doutrinária, humana e conhecimento científico. O agradecimento principal dirijo ao meu dono e criador, DEUS, Ele que tudo realizou nesses 4 anos, através de seus instrumentos; diretoria, corpo docente, coordenadores, colaboradores, sacerdotes, Ministros Extraordinários da Sagrada Eucaristia, pastoral universitária, meus colegas de turma e a Canção Nona que considero uma mãe. Dirijo um agradecimento importante ao meu orientador Prof. Me. Danielson de Oliveira Freire nessa trajetória, pela compreensão, orações e paciência e grande competência no conhecimento acadêmico. Pretendo direcionar toda essa experiência na construção de uma sociedade que cultive o bem com virtudes na vida profissional, familiar, social, econômica, nos valores cristãos, na saúde, na educação e na política. Finalizo com um agradecimento especial a minha querida esposa Elaine Ribeiro da Rosa Coutinho, com quem me casei há 30 anos e que com grande amor sempre me incentivou na realização da minha vocação como jornalista e professor que pretendo me tornar. Ao meu filho Alexandre Ribeiro da Rosa Coutinho e as minhas irmãs Rosane Rangel Coutinho e Elaine Rangel Coutinho, que mesmo de longe sempre me motivaram no progresso como pessoa humana.

RESUMO

Drogas, entendendo-as no sentido lícito e ilícito, como matéria e situação, inúmeras vezes, de degradação da pessoa humana, é o objeto de estudo da presente pesquisa neste Trabalho de Conclusão de Curso. A pesquisa justifica-se na investigação e reflexão das propostas de prevenção e tratamento dos indivíduos envolvidos com as drogas, oferecidas pela Fazenda da Esperança, bem como de médicos, psicólogos e a Irmandade Alcoólicos Anônimos (AA). Neste percurso, objetiva-se realizar pesquisa bibliográfica sobre as drogas e o panorama no Brasil e observar a Fazenda da Esperança como estudo de caso e as possibilidades apresentadas por esta obra, angariando relatos e/ou testemunhos, documentos, que indiquem a validade ou não, destas formas de aplicação na vida dos indivíduos que se apresentam necessitados. Como produto final da presente pesquisa, se produziu um *Podcast* de 27 minutos em bloco único, o qual se pretende-se divulgar em plataformas como: os canais da Fazenda da Esperança, Sistema Canção Nova de Comunicação, Deezer, Sound Cloud, Spotify, YouTube dentre outros.

Palavras-chave: Drogas. Fazenda da Esperança. Podcast. Prevenção. Recuperação.

SUMÁRIO

Sumário

INTRODUÇÃO	8
1 OBJETIVOS	9
1.1 OBJETIVO GERAL	9
1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
2. JUSTIFICATIVA.....	10
3. REFERENCIAL TEÓRICO	11
3.1.1 DROGAS – CONCEITO	11
3.1.2 TIPOS DE DROGAS E CARACTERÍSTICAS	12
3.1.3 Maconha.....	12
3.1.4 Cocaína	13
3.1.5 Álcool	14
3.1.6 Tabagismo.....	15
3.1.7 CODEPENDÊNCIA	16
3.1.8 ABSTINÊNCIA NARCÓTICA E INTOXICAÇÃO	17
3.1.9 SINDROME DE ABSTINÊNCIA EM RECÉM – NASCIDO	18
3.1.10 O PERIGO DO USO: CONSEQUÊNCIAS DAS DROGAS EM TRÊS SETORES IMPORTANTES.....	18
3.1.11 ESTATÍSTICAS SOBRE O CONSUMO DE DROGAS NO BRASIL	19
4. APRESENTANDO A FAZENDA DA ESPERANÇA	20
4.2.1 A CHEGADA DO ALICERCE HUMANO	21
4.2.2 O PRIMEIRO FRUTO.....	22
4.2.3 DANDO FORMA AO CORPO	22
4.2.4 O CORPO DEFINIDO E SEU DESENVOLVIMENTO	23
4.2.5 UMA REALIDADE PALPÁVEL.....	24
4.2.6 IRMANDADES E A FAZENDA DA ESPERANÇA.....	24
4.2.7 PRÊMIO POMBA DOURADA DA PAZ.....	25
4.2.8 REFLETINDO JUNTOS - PALAVRA DA IGREJA – CNBB.....	25
4.2.9 RECUPERAÇÃO.....	27
4.2.10 PREVENÇÃO	27
4.2.11 PASSOS PARA PREVENÇÃO DO USO DE DROGAS	28
4.3 DIA INTERNACIONAL SOBRE O ABUSO E O TRÁFICO ILÍCITO DE DROGAS.....	29
4.3.1 INTERNAÇÃO COMPULSÓRIA QUANDO CONSIDERAR ESTA OPÇÃO.....	30
4.3.2 INTERNAÇÃO - MODALIDADES	30

4.3.3 UTILIDADE PÚBLICA LIGUE 132	30
5. EPISTEMOLOGIA – EMBASAMENTO CIENTÍFICO	31
5.1.1 SUBÁREAS DO CONHECIMENTO NA EPISTEMOLOGIA	31
5.1.2 PROVA CIENTÍFICA E PROSPECÇÃO PARA NOVOS TRATAMENTOS.....	31
6. <i>PODCAST</i> - MEIOS DE COMUNICAÇÃO COMO ALIADOS.....	33
7. DESCRIÇÃO DO PRODUTO.....	36
8. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE CRIAÇÃO	37
9. SINOPSE	39
10. ROTEIRO FINAL.....	40
11. ORÇAMENTO	45
11.1 ORÇAMENTO REAL	45
11.2 ORÇAMENTO IDEAL	45
13. VIABILIDADE DE PUBLICAÇÃO OU EXIBIÇÃO	47
14. CONSIDERAÇÕES FINAIS	48
REFERÊNCIAS.....	50
APÊNDICE	54
PAUTAS E AUTORIZAÇÕES	57
ANEXO.....	66

INTRODUÇÃO

A ideia de construir um projeto de pesquisa sobre drogas, recuperação e prevenção, surgiu devido a experiência do autor dessa pesquisa, com dependentes químicos da família, vizinhos e a própria vida mergulhada no vício por 20 anos, com essa motivação, todo esse conteúdo foi transformado em matéria. A pretensão com o projeto, é apresentar a possibilidade de recuperação, para quem se tornou um dependente químico e a oportunidade de não ingressar na drogadição através de métodos de prevenção.

O objeto dessa pesquisa são as drogas as quais são fabricadas por elementos naturais ou químicos, divididas em lícitas ou ilícitas, com auto poder destrutivo da vida humana.

A escolha da Fazenda da Esperança como referência de tratamento e prevenção às drogas, se deu pelo programa Fazendo Esperança, exibido na grade da TV Canção Nova. A partir daí tornou-se conhecido o trabalho com relação ao tema e os resultados em torno de 80% de recuperados com a metodologia adotada pela instituição há 40 anos, que consiste em: espiritualidade, convívio e trabalho, em um período de 12 meses. Existem atualmente 169 unidades da Fazenda da Esperança, sendo 86 no Brasil.

Conforme discussão a que se pretende com este trabalho de conclusão de curso, é responder à seguinte pergunta/ou questão fundamental: mediante às inúmeras formas de drogas existentes no mundo os quais tantos indivíduos se veem envolvidos, a metodologia de recuperação apresentada pela obra Fazenda da Esperança são, de fato, válidas em sua aplicação? Como segunda pergunta de importância na presente pesquisa, ressalta-se: é possível um indivíduo decidir-se e responder não à entrada no mundo das drogas?

Por fim, quero convidar aos leitores a adentrar na pesquisa e conhecer melhor o que foi projetado. *Podcast* drogas: da degradação ao soerguimento uma possibilidade, a Fazenda da Esperança, um estudo de caso.

1 OBJETIVOS

1.1 OBJETIVO GERAL

Produzir *podcast* retratando as drogas com recorte na realidade do país Brasil e, a observação da história e estrutura da Fazenda da Esperança como estudo de caso das possibilidades de prevenção e recuperação ofertados por esta obra.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Elaborar pesquisa bibliográfica sobre as drogas e seu panorama na realidade do Brasil;
- Observar a história e a estrutura da Fazenda da Esperança;
- Investigar as possibilidades de prevenção e recuperação ofertados por esta obra como percursos comprovadamente válidos de aplicação;
- Produzir *podcast* refletindo as drogas no Brasil, a Fazenda da Esperança e os percursos de prevenção e recuperação apresentados pela obra.

2. JUSTIFICATIVA

O tema que se refere ao projeto, foi escolhido pelo auto índice de degradação visto pelo autor em seus familiares, vizinhos e em sua própria vida. Por esta razão observou-se a necessidade de desenvolver um projeto nesse sentido, visando a recuperação da vida humana que se encontra envolta nesse tipo de degradação.

Com isso pretende-se oferecer uma mudança pessoal, possibilitando viver de forma positiva em vários aspectos que compõem a vida humana.

A relevância do tema reside na possibilidade de tratamento e prevenção apresentados pela metodologia adotada pela Fazenda da Esperança conforme o estudo de caso se apresenta.

Portanto, o projeto desempenha um papel crucial no meio acadêmico e científico, mostrando através das pesquisas e relatos que é possível reverter a situação da dependência química.

Por fim, a intenção é divulgar esse projeto de forma que abranja um número expressivo da população, por meio de um episódio único de 27 minutos no formato *podcast*, incentivando a prevenção evitando assim o ingresso na drogadição, e o tratamento em si, para quem já se encontra mergulhado no vício.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1.1 DROGAS – CONCEITO

Para Alves (2022), droga é um termo abrangente utilizado para se referir a qualquer tipo de material natural ou sintético que, ao ser inserido no corpo, desencadeia transformações físicas ou mentais.

Segundo Brasil (2011), a preocupação com o uso indevido de drogas legais e ilegais é global. Na área da Medicina e Farmacologia, o conceito de droga abrange qualquer substância que tem a capacidade de prevenir ou tratar doenças ao provocar alterações fisiológicas nos organismos. Os tratamentos podem ser longos ou breves de acordo com a característica de cada doença. Nesse percurso um impacto econômico também se faz presente, principalmente em tratamentos longos devido aos gastos que se fazem necessários não só com medicamentos, mas também com toda logística que se aplica no manejo do paciente.

De acordo com Alves (2022), na acepção comum, o termo droga se refere, de maneira geral, às substâncias ilegais que geram dependência, afetam o sistema nervoso central e alteram as sensações e o comportamento do indivíduo. Também se incluem nessa categoria as substâncias legais, ou seja, aquelas permitidas por lei, como álcool, tabaco e medicamentos que possuem tarja preta em suas embalagens. É importante ressaltar que tanto as substâncias legais quanto as ilegais apresentam potencial autodestrutivo, devido às propriedades encontradas em suas composições.

Conforme Padilha (2022), descreve em artigo sem paginação e numeração específica, também denominadas entorpecentes ou narcóticos, as drogas podem ser:

- Naturais: produzidas a partir de plantas, por exemplo, da planta Cannabis sativa se extrai a maconha, da flor da Papoula se obtém o ópio etc.
- Semissintéticas: produzidas a partir de drogas naturais, porém passam por processos químicos em laboratórios. Exemplo: crack, cocaína, heroína etc.- Sintéticas: são totalmente produzidas em laboratórios seguindo técnicas específicas. Exemplo: ecstasy, LSD, anfetamina etc. (PADILHA, 2022).

Alves (2022), aponta que é possível classificar os indivíduos que fazem uso dessas substâncias com base na experiência e no padrão de consumo: experimental, ocasional, habitual ou dependente. Além disso, há os usuários de

abuso e os usuários crônicos, que se envolvem compulsivamente com drogas. Em geral, as substâncias apresentam um grande potencial para causar dependência química ou psicológica no indivíduo e podem levar à óbito em casos de consumo exagerado (overdose).

3.1.2 TIPOS DE DROGAS E CARACTERÍSTICAS

3.1.3 Maconha

De acordo com um estudo realizado por Ribeiro et al. (2005), a Cannabis sativa, uma planta da família das Moráceas, é amplamente conhecida como maconha e é considerada a droga ilícita mais utilizada em todo o mundo.

O Relatório da UNODC (ONU, 2021), aponta um aumento de usuários de maconha em 18% entre os anos de 2010 e 2019, e que no ano de 2019, haviam cerca de 200 milhões de usuários de maconha no mundo. Este número corresponde a 4% da população global com idade entre 15 a 64 anos. No Brasil, segundo o último Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (LENAD), realizado em 2012, cerca de 6,8% da população adulta e 4,3% da população adolescente, declararam já ter feito uso dessa substância, ao menos, uma vez na vida. As Nações Unidas consideram que os dados oficiais da América Latina possam estar subestimados, uma vez que o volume de maconha apreendido no Brasil está entre os maiores do mundo e o país não é um grande fornecedor para nenhuma região. O número de usuários é significativo, com mais de 1,5 milhões de brasileiros consumindo maconha diariamente, sendo a percentagem de dependentes de maconha entre esses usuários, a mesma encontrada em países com maior prevalência de uso. (MINISTÉRIO DA CIDADANIA, 2022, p. 24).

Conforme Madruga et al. (2021), estudos científicos recentes indicam que os padrões de uso de maconha que envolvem iniciação precoce, uso frequente e consumo ocasional, estão ligados a um grande risco de uso crônico, bem como ao uso exagerado e à dependência, juntamente com danos físicos e psicológicos expressivos. Uma pesquisa brasileira, examinou as taxas de uso e dependência de maconha, com fatores de risco como a idade e encontrou uma correlação significativa entre a idade em que a maconha é usada e sua dependência química, o que significa que quanto mais cedo, maior o risco de dependência química.

Ainda de acordo com Madruga et al. (2021), as medidas de prevenção primárias, são cruciais especialmente aquelas que visam retardar ou evitar o uso de maconha, e contribuem para a discussão de políticas e leis sobre drogas,

ênfatizando a importância de limites mais rigorosas ao acesso dos adolescentes às drogas e à segurança relacionada a essas normas.

Além do que pode-se imaginar, os efeitos neurotóxicos, as doenças físicas como consequência do uso da maconha, se tornou o principal assunto a ser estudado, há mais de vinte anos. A maconha fumada tem um alto potencial cancerígeno e está relacionado à baixa resistência imunológica a infecções de acordo com Hall e Solowij, (1998); Boutaleb *et al.* (2021). Seu consumo está ligado ao aumento de sintomas de bronquite crônica, asma, enfisema, e infecções respiratórias, entre outras alterações de acordo com o organismo conforme Bui, Simpson e Nordstrom, (2015); Mozaffarian *et al.* (2016), sendo até mais graves do que aquelas decorrentes do uso de cigarro de tabaco conforme BLF (2012).

3.1.4 Cocaína

Os dados do Observatório Brasileiro de Informações sobre Drogas (OBID) informaram que, 5% dos óbitos relacionados às drogas ocorreram pelo uso de cocaína. Entre os efeitos mais graves da cocaína destaca-se as lesões cerebrais, a perda da sensibilidade das mucosas nasais e a destruição dos dentes. Quando essa droga é esfregada nos dentes ou nas gengivas ocorre uma reação química entre a cocaína e a saliva. Há, então, a formação de um ácido que destrói o esmalte dos dentes deixando-os enfraquecidos e quebradiços. (HOSPITAL SANTA MÔNICA, 2019).

De acordo com Laranjeira *et al.* (2014), é importante ressaltar as causas e efeitos do vício para aqueles que estão envolvidos com o uso de cocaína. A cocaína é uma substância extraída da folha da planta conhecida como a Coca (*Erythroxylum coca*), que pode ser purificada em diferentes níveis e utilizada de diversas formas, conforme listado a seguir:

Forma farmacêutica - administração: A cocaína geralmente é inalada na forma de pó, mas também pode ser diluída em água e injetada.

Efeitos direcionados: Aumento do prazer, energia, autoestima, euforia, aumento do desejo sexual, diminuição do apetite.

Efeitos a curto prazo: Taquicardia, aumento da pressão arterial, hipertermia (aumento da temperatura corporal), depressão grave, ansiedade, insônia, irritabilidade, agressividade, diminuição do apetite, inquietação, pânico e paranoia.

Efeitos a longo prazo: distúrbios do sono, humor e/ou ansiedade, problemas de memória, problemas cardíacos, sangramento e danos nasais (se ocorrer aspiração).

Risco: O uso agudo de cocaína reduz o consumo médio de glicose no cérebro, resultando em uma redução acentuada no fluxo sanguíneo para áreas como o córtex pré-frontal e os gânglios da base, que aumentam o vício. O uso a longo prazo tem sido associado à indução de distúrbios psiquiátricos, como ansiedade e depressão.

Laranjeira et al. (2014) explica que o uso de cocaína aspirada também pode causar danos nas vias nasais. Além disso, a cocaína injetada aumenta o risco de infecções pela seringa, como hepatite, sífilis e HIV. A falta de terapias farmacológicas eficazes para tratar dependência contribui para taxas de recuperação muito baixas.

3.1.5 Álcool

Segundo CEBRID (2005), o consumo de bebidas alcoólicas é uma prática frequente principalmente em contextos sociais. Os dados mostram que 74,6% dos brasileiros já fizeram uso de álcool uma vez na vida, 50% no último ano e refere que houve aumento de 12,55% índice maior que a média mundial. Pesquisa realizada pelo LENAD II (2012), explica que em 2006, 42% da população declarou beber pelo menos 1 vez por semana e 58% bebiam menos de uma vez por semana. Já em 2012, a proporção daqueles que declararam beber pelo menos uma vez por semana subiu 11 pontos percentuais, ou seja, houve aumento de 53%. O álcool e o tabaco são as drogas que mais matam em todo o mundo. (MINISTÉRIO DA CIDADANIA, 2012).

De acordo com Elicker (2015), o uso frequente de álcool traz prejuízos sociais, psicológicos e biológicos, além de ter implicações na vida futura dos indivíduos. Em consonância, Fogaça (2023) afirma que o consumo de álcool pode resultar em falta de coordenação motora, perda de controle, sonolência e pode até levar ao estado de coma, visto que o álcool é uma droga que deprime o sistema nervoso central. Além disso, quando metabolizado pelo fígado, o álcool se transforma em etanal, uma substância ainda mais tóxica que pode ocasionar câncer e danos hepáticos.

Em sua definição, Fogaça (2023), afirma que o consumo excessivo de álcool também pode causar hipoglicemia, que é a diminuição repentina dos níveis de glicose no sangue, devido ao fato de que as enzimas envolvidas na produção de glicose são usadas no metabolismo do álcool. Além disso, o álcool pode levar à desidratação, pois ele desativa o hormônio antidiurético no cérebro, responsável por regular a reabsorção de água pelos rins.

De acordo com Laranjeira (2001), é possível identificar a ocorrência da dependência quando uma pessoa gradualmente perde sua capacidade de escolher se quer ou não usar uma substância. Além disso, o uso da substância se torna cada vez mais frequente e em quantidades maiores, resultando em um impulso irresistível e incontrolável de consumir a substância à qual se tornou habituada.

3.1.6 Tabagismo

Conforme Marques et al. (2001), o ato de fumar é reconhecido como uma epidemia que acarreta dependência física, psicológica e comportamental, semelhante ao uso de outras substâncias como álcool e cocaína. Essa dependência se dá pela presença de nicotina nos produtos derivados do tabaco. Assim, os fumantes são obrigados a inalar uma quantidade considerável de substâncias tóxicas, tais como monóxido de carbono, amônia e 43 agentes cancerígenos, sendo os principais o arsênio, níquel, chumbo, resíduos de agrotóxicos e substâncias radioativas.

Em sua definição, Marques et al. (2001), destaca que a dependência do tabaco é uma condição crônica, progressiva e recorrente, influenciada por ações tanto de receptores centrais quanto periféricos. Por outro lado, Nunes (2010 apud Chatkin, 2006, p. 43) afirma que a dependência ao cigarro é responsável pelo fato de que cerca de 70% dos fumantes desejam parar de fumar, mas não conseguem. Dentre esses indivíduos, aproximadamente um terço consegue ficar sem fumar apenas por um dia, e menos de 10% conseguem manter-se abstinentes por doze meses. Geralmente, abandonar definitivamente o hábito de fumar só é alcançado após diversas tentativas, sendo comum ocorrerem recaídas frequentes.

Segundo Cavalcante (2005), estima-se que, anualmente, o tabagismo seja responsável pela perda de 200 mil vidas no Brasil. Entre os homens, o

câncer de pulmão é a principal causa de morte, e, entre as mulheres, é a segunda causa, ambas relacionadas ao tabagismo. Os fumantes possuem uma maior probabilidade de falecerem de doença coronariana, especialmente os homens entre 45 e 54 anos, pois apresentam quase o triplo de chances de morrerem por infarto em relação aos não fumantes na mesma faixa etária.

O câncer ocupa o segundo lugar entre as doenças responsáveis por mortes no país, acarretando em altos custos de tratamento e internações hospitalares. O tabagismo é um fator de risco significativo, responsável por 90% dos casos de câncer de pulmão e 30% de todos os tipos de câncer, conforme Brasil (1998).

➤ Doenças causadas pelo uso do cigarro

Comorbidades e/ou doenças associadas ao cigarro e suas substâncias são cada vez mais apontadas e, em alguns casos, observam-se como irreversíveis ou fatais. O avanço científico vem colaborando com fármacos que minimizam os riscos e efeitos na saúde da população como um todo.

De acordo com a análise feita no artigo publicado em 5 de agosto de 2019 pelo Hospital Santa Mônica, existem mais de 50 doenças relacionadas ao consumo de cigarro. Estatísticas revelam que os fumantes, comparados aos não fumantes, apresentam um risco 10 vezes maior de adoecer de câncer de pulmão, 5 vezes maior de sofrer infarto, 5 vezes maior de sofrer de bronquite crônica e enfisema pulmonar e 2 vezes maior de sofrer derrame cerebral. (HOSPITAL SANTA MÔNICA, 2019).

3.1.7 CODEPENDÊNCIA

Segundo Turdera (2021), é necessário prestar uma atenção especial às famílias afetadas pela codependência, pois elas adoecem em conjunto com o dependente de álcool ou drogas e precisam de auxílio. É fundamental um tratamento sistêmico, pois se a família não receber suporte, o dependente também falhará. A falta de apoio a essas famílias faz com que muitas delas se tornem codependentes dos usuários de substâncias químicas.

Turdera (2021), afirma que a dependência emocional é caracterizada pela incapacidade de estabelecer e cultivar relacionamentos saudáveis com os outros

e consigo mesmo. Essa condição é considerada uma enfermidade que causa danos à alma, afetando diferentes áreas da vida, como o âmbito pessoal, familiar, social, profissional, bem como a saúde e o desenvolvimento espiritual. Os codependentes aparentam ser pessoas fortes, no entanto, internamente se sentem impotentes. Embora pareçam controladores, na realidade são manipulados pelos vícios e comportamentos de terceiros não se dão conta de que cuidar demais do outro resulta em sua própria anulação. Seus próprios objetivos e necessidades são esquecidos. A auto anulação, a necessidade extrema de controle e de salvar o dependente químico ocorrem. Em artigo publicado no site da OAB/MT, Turdera (2021)

aponta os estágios que uma família enfrenta quando se depara com um familiar envolvido com droga em primeiro lugar é a negação, muitas vezes a família nega que o parente é um dependente químico. Na cabeça dela só os filhos dos outros têm problemas; a seguir em um segundo momento ocorre o desespero. A tendência nessa fase é a agressividade e muitas cobranças. Em um outro momento, no subconsciente da família, ela acredita que pode controlar o dependente químico. Atitudes como controlar as ligações telefônicas, as saídas, verificar mochilas e gavetas. Um outro estágio é o cansaço emocional que se dá, quando conseguimos encarar o dependente químico como doente e a dependência como uma doença e paremos de vê-lo como um delinquente. Nessa fase começa-se a busca pelo tratamento. (TURDERA, 2021).

Segundo o autor Turdera (2021), as causas e efeitos da codependência são extremamente variados e incluem desde a preocupação em relação ao que está no vício, até o medo de perdê-lo para as drogas. A progressão desse quadro pode resultar em depressão com pensamentos de suicídio, distúrbios alimentares, uso excessivo de drogas, violência doméstica, envolvimento em relacionamentos extraconjugais, crises emocionais, vigilância, ansiedade, negação excessiva, falta de confiança e o desenvolvimento de doenças graves.

3.1.8 ABSTINÊNCIA NARCÓTICA E INTOXICAÇÃO

Segundo a definição dada por Khan, Mashal, todas as substâncias narcóticas, ativam diretamente o sistema de recompensa do cérebro e produzem sensações de prazer. A ativação pode ser tão intensa que os pacientes cada vez mais anseiam pela substância e negligenciam as atividades normais para obtê-la e usá-la. Essas substâncias também têm efeitos fisiológicos

diretos como: Intoxicação: refere-se ao desenvolvimento de uma síndrome reversível, específica com alterações mentais e comportamentais que pode envolver alteração de percepção, euforia, comprometimento cognitivo, comprometimento do funcionamento físico e social, labilidade de humor, beligerância ou uma combinação. Levada ao extremo, a intoxicação pode causar overdose, morbidade significativa e risco de morte. Abstinência: refere-se aos efeitos fisiológicos, sintomas e alterações comportamentais específicos da substância que são causados pela interrupção ou redução da ingestão de uma substância. A síndrome de abstinência deve causar ao paciente sofrimento significativo e/ou prejudicar o funcionamento, social e ocupacional. Diferentes fases de tratamento podem ser tratadas com fármacos e/ou aconselhamento e suporte. (MASHAL, 2022).

Segundo pesquisas uma das maiores dificuldades que envolvem o tratamento com a dependência química, é lidar com a falta da droga durante o tratamento. As crises surgem de forma agressiva e em alguns casos pode ser que se faça necessário uma intervenção hospitalar.

3.1.9 SINDROME DE ABSTINÊNCIA EM RECÉM – NASCIDO

Como dito anteriormente, essas crises provocam alterações fisiológicas inclusive afetam também o feto após o seu nascimento, devido a dependência adquirida durante a gestação

Costuma ocorrer após 48 horas do parto de uma gestante viciada em narcóticos com as características: Febre, tremor, irritabilidade, vômitos, hipertonidade muscular, insuficiência respiratória, convulsão, choro agudíssimo, muitas vezes pode ocorrer a morte do recém-nascido. (TURDERA, 2021).

3.1.10 O PERIGO DO USO: CONSEQUÊNCIAS DAS DROGAS EM TRÊS SETORES IMPORTANTES

Em matéria publicada em 5 de agosto de 2019 pelo hospital Santa Mônica no site da instituição sem página e numeração específica, explica que os problemas de saúde, perdas econômicas e problemas sociais são, em sua definição, os aspectos mais preocupantes relacionados ao uso de drogas. O uso de drogas tem vários efeitos na saúde dos toxicodependentes. A dependência química contribui para prejudicar a saúde mental, emocional e física. Alguns destes danos podem ser irreversíveis ou mesmo fatais.

De acordo com a matéria publicada pelo Hospital Santa Mônica, em nosso país, os gastos com narcóticos pesam nos cofres públicos e geram grandes prejuízos no tratamento de dependências ou comorbidades associadas à dependência. Das últimas informações, os gastos do SUS com usuários de drogas ultrapassaram R\$ 9 bilhões.

Ainda no percurso do artigo publicado pelo Hospital Santa Mônica, a sociedade sofre com os efeitos do consumo de drogas que têm consequências negativas em diversos contextos. E, como resultado, os problemas sociais na nossa vida cotidiana se tornam ainda mais graves. A violência e a sua ligação com o crime são questões graves que desafiam as instituições do Estado.

O artigo conclui dizendo que a expansão mundial do uso de drogas, com orientação profissional e a intervenção adequada, o tratamento da dependência química e métodos preventivos, tornam medidas que podem limitar as consequências das drogas e minimizar os riscos à saúde do usuário e da sociedade como um todo.

3.1.11 ESTATÍSTICAS SOBRE O CONSUMO DE DROGAS NO BRASIL

Em uma pesquisa, realizada pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) de maio a outubro de 2015, teve como objetivo classificar os parâmetros epidemiológicos do uso de drogas entre pessoas de 12 a 65 anos em todo o Brasil que se deu no 3º. levantamento nacional sobre uso de drogas na população brasileira. O estudo foi coordenado pela (Fiocruz) e realizado em colaboração com diversas outras instituições, incluindo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Instituto Nacional do Câncer (INCA) e a Universidade de Princeton, nos Estados Unidos.

Segundo Bastos, et al., (2015), este é o levantamento mais abrangente realizado até o momento sobre o consumo de drogas no país. Foram entrevistadas 17 mil pessoas em diversas faixas etárias. Essa pesquisa é a primeira a alcançar uma representatividade nacional, incluindo municípios pequenos e áreas de fronteira.

De acordo com Teixeira, et al., (2015), os participantes responderam perguntas sobre o uso, abuso e dependência de várias substâncias. A maconha se destacou como a droga ilícita mais consumida, com 7,7% dos brasileiros entre

12 e 65 anos admitindo ter experimentado pelo menos uma vez na vida. Em segundo lugar está a cocaína, consumida por 3,1% das pessoas.

Como afirma Souza (2015), apenas 0,3% dos entrevistados admitiram ter usado drogas nos últimos 30 dias antes da pesquisa. Os pesquisadores também destacaram que 0,6% da população brasileira consumiu analgésicos opiáceos de forma não prescrita ou diferente da prescrição médica, enquanto 0,4% fizeram o mesmo com tranquilizantes benzodiazepínicos.

Mesmo com o alto índice de dependentes químicos apontados pela presente pesquisa, no artigo publicado pelo portal Fiocruz no 3º Levantamento Nacional sobre o Uso de Drogas pela População Brasileira,

afirma que com relação às drogas lícitas, a pesquisa: nos traz uma boa notícia: o consumo do tabaco parece estar diminuindo. “Outras pesquisas têm mostrado que há um declínio com relação ao uso do cigarro convencional. Por outro lado, têm chamado atenção para formas emergentes de fumo, com a ascensão de aparatos como cigarros eletrônicos e narguilés”, argumenta Bastos. Ainda assim, cerca de um terço (33,5%) dos brasileiros declarou ter fumado cigarro industrializado pelo menos uma vez na vida. E, nos 30 dias anteriores à pesquisa, foram 13,6%, o que corresponde a 20,8 milhões de pessoas. (BASTOS, 2015, p. 1).

Para Teixeira, et al., (2015) a maioria dos dados preocupantes em relação ao uso de drogas no Brasil não se refere às substâncias ilícitas, mas sim ao álcool. Mais de 50% da população brasileira entre 12 e 65 anos afirmou ter consumido bebidas alcoólicas em algum momento da vida. Aproximadamente 46 milhões de pessoas (30,1%) afirmaram ter consumido pelo menos uma dose nos últimos 30 dias. Além disso, cerca de 2,3 milhões de pessoas preencheram as exigências para dependência de álcool nos 12 meses que antecederam a pesquisa.

4. APRESENTANDO A FAZENDA DA ESPERANÇA

A criação de uma comunidade terapêutica sem estrutura física ou financeira, sem funcionários, mas com o objetivo de mudar a vida de dependentes químicos, é um empreendimento audacioso que motivou Nelson Giovanelli e Frei Hans Stapel, seus fundadores. De acordo com as pesquisas realizadas no projeto, essa instituição tem impactado não apenas a vida de alguns indivíduos, mas

também de um grande número de pessoas ao redor do mundo. A história que será compartilhada aqui foi extraída dos registros oficiais da Instituição - Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança.

No estudo de caso realizado por Santos e Brüscke (2007), é apresentado como tudo começou na esquina da Rua Tupinambás com a Caramurus, no bairro do Pedregulho, localizado na cidade de Guaratinguetá, no interior do Estado de São Paulo. No ano de 1983, Nelson Giovanelli, após voltar do trabalho, notou que naquela esquina era comum encontrar pessoas consumindo álcool e outras drogas diariamente, algo que não passou despercebido por ele. Um dia, ao mudar a direção de seu caminho, Nelson se aproximou de um grupo de jovens que estavam ali e começou a estabelecer um relacionamento mais próximo com eles. O primeiro que se aproximou, foi Antônio Eleutério, que, atraído pelo encanto de Nelson Giovanelli, se mostrou disposto a mudar de vida. A narrativa prossegue contando sobre o início da Fazenda da Esperança.

Certa vez, observei alguns rapazes que se drogava numa esquina pela qual eu passava todos os dias. Naqueles dias, estávamos empenhados em viver uma frase da Carta aos Coríntios, um verdadeiro programa: “Com os fracos me fiz fraco, para ganhar os fracos”. Por causa desta frase, detive-me com um deles e pedi que me mostrasse como trançava as pulseiras que ele fazia. Ele acabou se abrindo comigo, contando toda sua vida. No fim disse: Pela primeira vez, encontrei um amigo de verdade. No caminho de casa, senti uma alegria como raras vezes havia sentido na vida. Nos dias que se seguiram fui conhecendo toda a turma. Aos poucos, criou-se entre nós um relacionamento de mútuo respeito e confiança. Certa vez, um deles pediu minha bicicleta emprestada. Quando a devolveu, a bicicleta não só estava limpa, como consertada. Havia um plano de Deus que se realizava. Era a Fazendada Esperança (SANTOS E BRÜSCHKE, 2007, p. 19).

4.2.1 A CHEGADA DO ALICERCE HUMANO

De acordo com Santos e Brüscke (2007), para dar início a esse grande desafio, o religioso Frei Hans Stapel, um alemão nascido no final da segunda guerra mundial e Católico, uniu-se aos outros dois parceiros. Sua referência espiritual era Chiara Lubich uma religiosa leiga italiana, fundadora do Movimento dos Focolares e São Francisco de Assis, cuja visão da pobreza lhe interessava. Nelson Giovanelli foi o responsável por sugerir o nome "Fazenda da Esperança" para esse projeto. Frei Hans compartilha seu testemunho sobre essa nova fase de sua vida:

Quando jovem, visitei a Nigéria. Naquela época, havia a guerra de Biafra, e muita gente morria, pela guerra e pela fome. Isso me fez entender a injustiça que existe 35 no Planeta. Nasceu ali o desejo de dar minha vida pela causa do Terceiro Mundo. Mais tarde, tomei a decisão de vir para o Brasil e entrar para a Ordem de São Francisco.[...] jamais quis criar alguma coisa. Como pároco jovem, tinha apenas o desejo de viver o Evangelho e ensinar o povo a vivê-lo. À medida que o povo vivia a Palavra de Deus, nasciam a Casa da Criança para os órfãos, a vila para os pobres, a coleta do dízimo, etc. um dia, igualmente motivado pela palavra, Nelson trouxe ao nosso grupo os primeiros drogados, os quais, vendo a nossa alegria, começaram, por sua vez, a amar. Não estávamos preocupados com o problema das drogas; queríamos apenas viver o Evangelho. Por causa disso, aquelas pessoas largaram as drogas e são livres até hoje. [...] (SANTOS E BRÜSCHKE, 2007, p. 37-38).

4.2.2 O PRIMEIRO FRUTO

O primeiro a dar início ao esse grande estímulo de começar um tratamento, foi Antônio Eleutério, como citado anteriormente e agora nos conta um pouco sobre o seu percurso:

Experimentei droga pela primeira vez aos doze anos de idade. Elogo me tornei dependente dela. Por causa disso, meu relacionamento com a família ficou difícil, o que me fazia sofrer muito. Quis parar, mas minhas tentativas foram em vão. Eu me drogava numa esquina que era ponto de tráfico. Certo dia, apareceu um jovem de minha idade. Era o Nelson. Pensei que ele queria comprar drogas, mas não era bem isso. Simplesmente queria ficar conosco e se tornou um amigo. Uma vez, ele descobriu que um de nós fazia aniversário e, com sua irmã, trouxe um bolo. Foi um momento mágico! E me perguntei: Por que alguém da sociedade, jovem como eu, se interessa por nós? Uma noite, ao voltar de uma festa, parei na esquina onde era a boca-de-fumo. Nelson estava lá. Perguntei se poderia falar com ele em particular. Conversamos um bom tempo e pedi que ele me ajudasse a sair daquele meio, a partir daí, passamos a nos encontrar diariamente. (SANTOS E BRÜSCHKE, 2007, p. 25).

4.2.3 DANDO FORMA AO CORPO

De acordo com o que é trazido por Santos e Brüscke (2007), o grupo começou a explorar a possibilidade de alugar uma casa para todos morarem juntos e cada um contribuiria com seu trabalho para pagar o aluguel e as despesas. Tudo o que eles ganhavam individualmente era compartilhado com os outros. A partir dessa ideia, eles deram início ao processo de reabilitação dessa pequena comunidade, que viu na proposta da Fazenda da Esperança um novo caminho a ser seguido. Até então, a narrativa tem focado no ponto de vista masculino, mas isso mudou com a chegada de Iraci Leite e Lucilene Rosendo,

incentivadas pelo entusiasmo de Nelson Giovanelli. Em 1989, elas deram o primeiro passo para começar um trabalho de recuperação feminina na cidade de Guaratinguetá-SP, deixando tudo para trás e sendo inspiradas pelo exemplo e a transformação ocorrida. Elas seguiram a proposta de Nelson Giovanelli, como Iraci Leite nos conta:

Eu queria ser independente. Trabalhava num Banco. Entretanto, chegando aos trinta anos, estava inquieta e com um enorme vazio. Conheci, então, alguns jovens que trabalhavam na paróquia aonde Frei Hans havia chegado recentemente. Seguindo sua proposta de pôr em prática a Palavra de Deus, com os jovens passei a visitar os pobres e os doentes. Na obra social da igreja, trabalhávamos na rouparia. Renunciei a uma promoção no Banco a fim de não reduzir o tempo disponível para esse trabalho. Tinha descoberto um tesouro. [...] já fazia cinco anos que a Fazenda da Esperança masculina tinha surgido, quando Luci veio para Guaratinguetá. Enquanto preparávamos tudo para iniciar o centro feminino de recuperação, Luci atendia no ambulatório na obra social. [...] num pequeno apartamento, iniciamos o acolhimento das jovens que queriam se recuperar da droga e do álcool. Nem eu nem a Luci sabíamos como fazer. Deixamo-nos conduzir pelo amor e pela Palavra de Deus. (SANTOS E BRÜSCHKE, 2007, p. 27).

4.2.4 O CORPO DEFINIDO E SEU DESENVOLVIMENTO

Nesse sentido, Santos e Brüscke (2007), concluem que, nesse momento da história, a instituição se firma ao atender ambos os sexos, expandindo o número de indivíduos que passaram a acreditar que a Fazenda da Esperança é capaz de impulsionar transformações em suas vidas.

Sendo assim com o crescimento da instituição, consolida-se o centro masculino e feminino e com isso surge um tratamento específico.

Desenvolvem, um tratamento que corresponde a um processo pedagógico de 12 meses de duração. A quem pretende recebê-lo em uma das unidades da Fazenda da Esperança, o primeiro passo é escrever uma carta de próprio punho, manifestando os motivos da sua vontade de buscar a recuperação. Ao ser aceito todo o programa, é apresentado baseado em três pilares: trabalho, convivência e espiritualidade. Vale destacar que um grande diferencial da Instituição é acolher mulheres gestantes e mães com seus filhos pequenos, uma vez que o afeto positivo se apresenta associado ao carinho entre mãe e filho, demonstrando a construção real de vínculos afetivos. A Fazenda da Esperança, possui suas 169 unidades espalhadas pelo mundo, sendo 86 no Brasil. Vem atuando há 40 anos no tratamento da dependência química e familiares com um percentual de 80% de recuperados. A Fazenda da Esperança ainda possui um grupo de apoio aos

familiares dos recuperados com o título: GEV que significa, grupo esperança viva. Dentro de suas unidades encontram-se subsídios para atividade terapêutica como fabricação de material de limpeza e cosméticos, móveis, artesanato, área esportiva, pecuária e cultivo de vegetais. (FAZENDA DA ESPERANÇA, 2019).

4.2.5 UMA REALIDADE PALPÁVEL

Por se tratar de uma instituição católica como referência em tratamento de toxicômanos, a Igreja de Roma emitiu um documento de reconhecimento de suas atividades.

Aprovada pelo Pontifício Conselho para os Leigos da Igreja Católica, a Família da Esperança é uma comunidade que nasceu no meio dos necessitados. Composta pelos que praticam o Evangelho no cotidiano. A Comunidade Terapêutica Fazenda Esperança neste percurso, contribui com a possibilidade de uma vida nova para quem deseja deixar o vício e ajuda a preencher uma demanda na sociedade no que diz respeito à assistência social saúde pública e, educação. (FAZENDA DA ESPERANÇA, 2019).

4.2.6 IRMANDADES E A FAZENDA DA ESPERANÇA

Um grupo de auto ajuda criado com a finalidade de possibilitar a quem se encontra mergulhado no vício uma oportunidade de sobriedade.

O Alcoólicos Anônimos (AA), começaram nos Estados Unidos, se espalharam para o Canadá e depois para o mundo. Hoje, está presente em mais de 180 países são conhecidos também por irmandades. Alcoólicos Anônimos (AA) é uma organização de ajuda mútua de recuperação para dependentes de álcool, que começou com dois membros e cresceu para mais de dois milhões em todo o mundo, além de servir de base para outras organizações similares, como os Narcóticos Anônimos (NA). (UNIAD, 2022).

Foi criado em 1935, visando à abstinência total do álcool. O grupo é formado por pessoas dependentes de álcool dispostos a compartilhar experiências, forças e esperanças para a manutenção da sobriedade. A irmandade está no Brasil há 69 anos. As reuniões são gratuitas e nelas seus membros trabalham única e exclusivamente a recuperação da pessoa que sofre com os problemas relacionados à dependência do álcool com uma metodologia de 12 passos. (CISA, 2020).

O Grupo dos Alcoólicos Anônimos teve a sua eficácia contestada por especialistas de acordo com artigo publicado pela Folha de São Paulo, caderno Saúde em 2011.

Apesar da fama, o método mostrou-se com baixo resultado referente a recuperação de dependentes, conforme estudo a seguir.

Em uma entrevista desvairada, o ator americano Charlie Sheen atacou os Alcoólicos Anônimos, dizendo ter sido "acorrentado e oprimido" nesse "culto" por 22 anos. Sheen não é lá um modelo de paciente. Mas deu voz a um silencioso grupo de alcoólatras que não se acham no grupo de ajuda mútua criado há 71 anos nos EUA, e replicado mundo afora. Aqui, pesquisa da Unifesp mostrou que menos da metade dos frequentadores permanece no AA após três meses, e que a técnica é a menos eficaz contra alcoolismo. Isso, apesar da crença geral de que o AA tem sucesso em recuperar dependentes. Os resultados do estudo afirmam que, depois de seis meses, a taxa de abstinência de seus frequentadores é de 9%, em comparação com taxa de 10% entre os que não fazem tratamento e de até 36% dos que combinam remédios e terapia. O motivo mais alegado pelos que não se adaptaram é a falta de identificação com a filosofia do AA. Outras razões são o clima pesado e a falta de credibilidade (parece um teatro, os frequentadores não parecem estar sóbrios e há muita demagogia, disseram voluntários da pesquisa). (VERSO-LATO, 2011).

4.2.7 PRÊMIO POMBA DOURADA DA PAZ

Mediante resultados entregues pela Instituição desde sua fundação referente a melhora de vida, resultante do tratamento a dependência química, houve uma premiação.

Na tarde do dia 11 de novembro de 2018, Frei Hans, um dos fundadores da Fazenda da Esperança, recebeu o prêmio internacional Pomba Dourada da Paz. Padre Marcelino Pungulimue, e a comitiva da Fundação Sol, da Arquidiocese de Huambo na Angola entregaram a honraria. Este é o segundo maior prêmio da paz a nível mundial, concedido a pessoas e organizações que através de seus atos exprimem o desejo e a busca pela paz e serenidade. (FAZENDA DA ESPERANÇA, 2018).

4.2.8 REFLETINDO JUNTOS - PALAVRA DA IGREJA – CNBB

São várias as razões que levam uma pessoa a utilizar drogas de forma indiscriminada, a ponto de perder o domínio sobre a própria vida e prejudicar não apenas a família, mas também a sociedade.

Segundo o Momm (1998), indubitavelmente o que mais nos intriga é descobrir as causas que levam ao uso de substâncias entorpecentes. Afinal

de contas, muitas pessoas de boa índole acabam sucumbindo às drogas. Talvez essa seja uma das maiores indagações do mundo atual. Temos algumas características conhecidas que, de país para país, sofrem algumas alterações, incluindo a imposição de modismos. Isso faz com que, por exemplo, o tabagismo, atualmente bastante distanciado do antigo glamour, seja uma das poucas drogas em rápido processo de criminalização ou rejeição pela sociedade.

De acordo com Momm (1998), o aspecto econômico é de grande importância quando se trata das drogas. O poder que vem junto com o dinheiro obtido pelos cartéis tem o efeito de silenciar as pessoas, corromper instituições e criar meios favoráveis para o tráfico de drogas.

Para Aquino (2013), é abundante o número de jovens que atualmente põem fim à própria vida no universo das drogas, seja por uma "overdose", atrás das grades ou sendo assassinados pelo narcotráfico.

Já observamos que o motivo pelo qual seu uso está se tornando mais frequente em todo o mundo é devido à destruição das famílias, segundo o modelo cristão, além de outras causas. Para o jovem vulnerável, muitas vezes se torna uma maneira de escapar de uma situação familiar insustentável: brigas entre os pais, separações, falta de afeto, entre outros.

Ainda de acordo como que é trazido por Aquino (2013), muitas vezes, os jovens iniciam o consumo de substâncias entorpecentes como uma forma de superar suas inibições, o que acaba proporcionando-lhes uma sensação falsa de confiança e segurança, e eles vão se apoiando nessa muleta. Devido à grande preocupação da população e às campanhas anti-drogas, os jovens estão cientes dos perigos envolvidos, e acredito que não seja necessário discorrer aqui sobre os riscos de cada tipo de droga. O mais importante é que o indivíduo lute para se livrar desse mal e, ainda melhor, nunca se envolva com ele.

Momm (1998), aponta que os principais métodos de tratamento da dependência de drogas se baseiam no trabalho produtivo, na oração e na disciplina. Parece que podemos afirmar que a principal causa que leva ao uso das drogas é justamente a falta destes três fundamentos da vida de nossos jovens.

4.2.9 RECUPERAÇÃO

A abordagem de acolhimento da comunidade terapêutica Fazenda da Esperança inclui três aspectos importantes:

Trabalho: como processo educativo. Através do trabalho, os acolhidos aprendem a assumir responsabilidades, a ser criativos e a recuperar a autoestima e a força de vontade.

Convivência: Integração numa comunidade terapêutica num estilo de vida familiar baseado no respeito, na responsabilidade e na solidariedade.

Espiritualidade: encontrando sentido na vida. Como resultado, aqueles que são aceitos incorporam os valores da fraternidade em suas vidas e mudam por dentro.

O cuidado familiar começa no primeiro dia em que o acolhido chega à comunidade. Por outras palavras, o caminho para a recuperação começa com a participação dos familiares em reuniões mensais, seguida da primeira visita ao acolhido três meses depois. Eles serão acompanhados pelo Grupo Esperança Viva (GEV). O grupo se reúne semanalmente perto da casa dos pais dos acolhidos. Nessas ocasiões, as famílias recebem a espiritualidade vivenciada na fazenda, com o objetivo de ajudá-los a encontrar sentido para a vida em uma comunidade com pessoas em tratamento.

Estima-se que mais de 30 mil jovens em todas as Fazendas da Esperança do Brasil e do mundo já vivenciaram essa atividade e se recuperaram ou descobriram o sentido da vida. Porque lá aprendem que há esperança e valor em cada vida.

4.2.10 PREVENÇÃO

Mata Ribeiro (2017), esclarece que o assunto drogas é discutido em pesquisas, fóruns, universidades, instituições diversas e na mídia. O uso de drogas causa preocupação para pais e educadores. Todas as iniciativas de prevenção ao uso de drogas ainda são tímidas e frágeis. As atividades de prevenção ao uso de drogas psicotrópicas não são firmes e frequentes o suficiente na mídia, nos programas escolares. ou na publicidade de forma global.

Como salienta Mata Ribeiro (2017), as grandes empresas não estão interessadas na prevenção das drogas, não podem combater eficazmente as drogas

através da sensibilização das pessoas da classe artística, para evitar o uso de drogas desde cedo. A luta contra o abuso de drogas deve assumir uma abordagem preventiva e familiar desde tenra idade; isto faz parte integrante dos ensinamentos sobre como evitar qualquer experimentação de drogas. A dependência química deveria ser entendida como alguma coisa prejudicial e extremamente nocivo à vida humana. O que os pais podem fazer é se tornarem exemplos para os filhos. A forma como os pais lidam com a questão tem um impacto muito maior nos jovens do que as informações fornecidas. Em outras palavras, o que é feito é muito mais importante do que o que é dito.

As crianças e os jovens começam a entender o que é droga quando observam os adultos em busca de tranquilizantes ao menor sinal de tensão ou nervosismo. Também aprendem o que é droga quando ouvem seus pais dizendo que precisam de três xícaras de café para se sentirem acordados, ou até mesmo quando sentem o cheiro da fumaça dos cigarros. Além disso, eles aprendem o que é dependência ao observarem como seus pais têm dificuldade em controlar vários tipos de comportamentos, como comer em excesso, fazer compras desnecessárias e trabalhar excessivamente.

Lotufo JBP (2019), corrobora com Mata Ribeiro (2017) afirmando que é importante estabelecer limites desde o início da vida. Limites firmes e claramente definidos fazem com que as crianças se sintam mais amadas e seguras. E eles serão capazes de tomar melhores decisões ao longo da vida. Facilitar o diálogo familiar, lugar onde podem ser dados conselhos e pedido de ajuda. O amor familiar deve ser incondicional. As crianças precisam saber que têm um ambiente seguro dentro de suas famílias para lidar com quaisquer problemas.

4.2.11 PASSOS PARA PREVENÇÃO DO USO DE DROGAS

Lotufo JBP (2019), propôs uma abordagem focada na prevenção para combater as drogas e o alcoolismo, particularmente no Dia Nacional de Combate às Drogas e ao Alcoolismo, realizado no dia 20 de fevereiro. A proposta apresenta medidas que os pais podem aplicar diariamente para evitar que seus filhos adolescentes se envolvam com drogas lícitas ou ilícitas. Estas medidas baseiam-se em dados e experiências atuais no cuidado de crianças e adolescentes.

O fundamental consiste em efetuar um trabalho de prevenção, no intuito de diminuir a vontade de alguém em utilizar substâncias entorpecentes. Além disso, é necessário realizar um trabalho de conscientização, revelando os impactos sociais, físicos e psicológicos causados pelo consumo de drogas.

Para Lotufo JBP (2019), as refeições em família não consistem apenas na partilha de alimentos, mas também na troca de ideias e atitudes. Mas para que funcione, não coloque o celular na mesa. Mostrar aos seus filhos que você tem orgulho deles é importante, o que se observa é muita cobrança e poucos elogios. A autoestima da criança se forma desde cedo. Outro aspecto importante é a participação em atividades sociais. Ajudar os outros é uma ótima maneira de moldar seu próprio comportamento.

Mata Ribeiro (2017), conclui que manter um vínculo forte entre pais e filhos, envolver-se em conversas regulares, demonstrar afeto de forma consistente, impor limites e passar bons momentos juntos como família são medidas preventivas eficazes contra o uso de drogas. Os pais que se abstêm de consumir álcool e tabaco servem de modelos positivos para os seus filhos, desencorajando-os de experimentar drogas. É importante reconhecer que qualquer substância com efeitos que alterem a mente deve ser considerada uma droga.

4.3 DIA INTERNACIONAL SOBRE O ABUSO E O TRÁFICO ILÍCITO DE DROGAS

De acordo com o artigo publicado pelo Ministério da Saúde em 2021, em atenção ao comércio e uso de substâncias lícitas e ilícitas, foi criada uma data para sinalizar a importância de combater tais atividades.

Em 1987 a Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu o dia 26 de junho como o Dia Internacional contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas. Esta data foi criada para conscientizar a população global sobre essa temática, enfatizando a necessidade de combater os problemas sociais criados pelas drogas ilícitas, além de planejar ações de combate à dependência química e o tráfico de drogas.

Atualmente o uso e abuso de álcool e outras drogas constituem um dos mais importantes problemas de saúde pública no mundo, considerando-se a magnitude e a diversidade de aspectos envolvidos. (MINISTÉRIO DA SAÚDE 2022).

4.3.1 INTERNAÇÃO COMPULSÓRIA QUANDO CONSIDERAR ESTA OPÇÃO

Segundo artigo do Hospital Santa Mônica de 2018 sem paginação e numeração específica, constatou-se que doenças mentais ou dependências químicas que evoluíram para um estágio mais avançado podem causar complicações tanto para o indivíduo acometido quanto para o seu entorno. Em certos casos, a hospitalização obrigatória pode ser a alternativa final de tratamento, a fim de evitar que o paciente possa causar danos a si mesmo ou a terceiros. Esta decisão é drástica e não depende da opinião de amigos próximos ou familiares do paciente. Requer uma análise minuciosa antes de qualquer ação ser tomada, pois pode ter o potencial de agravar a condição do indivíduo, seja em termos de saúde mental ou de dependência química.

4.3.2 INTERNAÇÃO – MODALIDADES

Em alguns casos segundo estudos, se faz necessária a internação de pacientes para que haja uma facilidade na logística do tratamento e proteção de sua integridade física e de terceiros.

Existem três tipos de internação: voluntária, involuntária e compulsória. Elas são reguladas pela Lei 10.216/2001. A internação compulsória só pode ser determinada pela Justiça após a constatação de que todas as outras alternativas para tratar um paciente falharam e que não há nenhum familiar que se responsabilize por ele. Essa constatação é feita por meio de laudos médicos, atestando que todas as outras tentativas de tratar o paciente falharam ou que ele é um risco para si mesmo e para as pessoas à sua volta. Da mesma forma, a alta também deve ser concedida mediante ordem judicial, após a expedição de laudos médicos. (HOSPITAL SANTA MÔNICA, 2018).

4.3.3 UTILIDADE PÚBLICA LIGUE 132

Devido a demanda por atendimento emergencial, foi criado um serviço telefônico para auxiliar quem se encontra em necessidade.

O Ligue 132 é um serviço gratuito, anônimo e confidencial. O atendimento funciona 24 horas por dia e fornece orientações e informações sobre drogas por telefone, atendendo todas as regiões do Brasil. Além de orientar e informar sobre drogas, o serviço também presta aconselhamento aos familiares que possuem parentes em sofrimento em decorrência do uso ou do abuso de drogas, além de prestar assistência à saúde via telefone, fazer acompanhamento de casos e informar locais de tratamento conforme a conveniência da pessoa que procura o

serviço. Os consultores do serviço são profissionais de saúde, educação e assistência social. O Ligue 132 foi inaugurado em junho de 2005 (com o nome de viva-vos) pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD), em parceria com a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), em parceria com a Associação Mario Tannhauser de Ensino, Pesquisa e Assistência - AMTEPA. (PORTAL UNIVERSIDADE DE GOIÁS, 2023).

5. EPISTEMOLOGIA – EMBASAMENTO CIENTÍFICO

No percurso da filosofia encontra-se um embasamento para confirmar o que a teoria do conhecimento nos aponta.

Do grego *epísteme*, ou seja, "ciência" ou "conhecimento", e *logos*, que significa "discurso". Epistemologia é o estudo crítico das ciências, com o objetivo de determinar a sua origem lógica e o seu valor. É a teoria do conhecimento e da sua validade. A epistemologia, ou filosofia da ciência, é a disciplina que examina os problemas relativos ao significado da ciência, à sua estrutura e ao seu papel. Num sentido mais atual e restritivo, é a doutrina dos fundamentos e métodos do conhecimento científico. Consiste no estudo filosófico de uma ciência particular, a análise do "espírito científico" e sinônimo de "teoria do conhecimento". (PORTO EDITORA, 2020, p. 1).

5.1.1 SUBÁREAS DO CONHECIMENTO NA EPISTEMOLOGIA

Sobre epistemologia, encontram-se algumas definições tais como:

Existem várias definições para o conhecimento. No dicionário Aurélio, por exemplo, significa como o "entendimento sobre algo; saber". Para a epistemologia o conhecimento é entendido como um conjunto de crenças, sendo necessário compreender as suas razões. Acredita-se que é a união de códigos e informações. Para Platão, todas as informações descrevem e explicam o mundo natural e social que rodeia a humanidade. Assim, o conhecimento poder ser classificado em: Científico: análises baseadas em provas. Intelectual: raciocínio, o pensamento do ser humano. Filosófico: ligado à construção de ideias e conceitos. Popular: conhecimento de uma determinada cultura. Sensorial: conhecimento comum entre seres humanos e animais. Teológico: conhecimento adquirido a partir da fé. (CHÉROLET, 2019, p. 4).

5.1.2 PROVA CIENTÍFICA E PROSPECÇÃO PARA NOVOS TRATAMENTOS

Segundo Smith Fran (2017), com a teoria do conhecimento e seus subcampos, há evidências de que a ciência teve impacto direto com resultados promissores no campo da dependência química. O vício em drogas rouba os circuitos neurais do cérebro. Os cientistas estão à procura de tratamentos que

possam quebrar o ciclo de crises de desejo, recompensa e abstinência que afeta dezenas de milhões de pessoas.

Luigi Galimberti (2017), exemplifica como Patrick Perotti, um viciado em cocaína que teve uma recaída após vários tratamentos, recorreu a uma técnica experimental de aplicação de pulsos eletromagnéticos no córtex pré-frontal em uma clínica em Pádua, Itália. Finalmente funcionou depois que psiquiatras e toxicologistas, que tratam viciados em drogas há 30 anos, usaram a estimulação magnética transcraniana com resultados positivos. Depois de aprenderem sobre os avanços preocupantes da ciência no tratamento da dependência e ficarem profundamente insatisfeitos com as técnicas tradicionais, eles decidiram experimentar esta nova tecnologia, a Estimulação Magnética Transcraniana (EMT).

Para Smith Fran (2017), existem medicamentos que podem ajudar as pessoas a parar de beber e fumar, mas a recaída é comum. No entanto, não existem tratamentos eficazes para estimulantes como a cocaína. Os médicos dizem que esses pacientes são extremamente difíceis de tratar. Pesquisadores de todo o mundo estão agora experimentando a mesma técnica para outros tipos de dependência.

As Nações Unidas apontam em um relatório feito em 2013, que mais de 200.000 pessoas em todo o mundo morrem todos os anos devido a overdoses de drogas e doenças relacionadas com as drogas, sendo que um número crescente também morre por causa do tabaco e do álcool. Mais de Um bilhão de pessoas fumam e o cigarro é uma das cinco principais causas de morte por doenças cardíacas, acidente vascular cerebral e câncer do pulmão. Aproximadamente um em cada 20 adultos em todo o mundo é alcoólatra. Atualmente não há estimativas de quantas pessoas não conseguem parar de jogar ou outras atividades conhecidas por serem viciantes.

Conforme Smith Fran (2017), depois de décadas estudando os cérebros de animais dependentes de drogas em laboratório e mapeando os cérebros de voluntários humanos, os cientistas aprenderam como o vício agora tem uma melhor compreensão de como ele perturba os circuitos e processos, formação de hábitos e prazer, aprendizagem, equilíbrio emocional e o saber. O vício afeta a anatomia do cérebro, as suas funções químicas, a forma como os sinais são

transmitidos de uma célula para outra e até as sinapses (as lacunas entre os neurónios) que representam os mecanismos moleculares envolvidos na aprendizagem. Causa centenas de alterações. O vício aproveita a incrível plasticidade do cérebro para recompor seus circuitos neurais dando um destaque à cocaína, à heroína ou ao uísque, descartando o valor dado a saúde, trabalho, família e o sacrifício da própria vida.

6. **PODCAST - MEIOS DE COMUNICAÇÃO COMO ALIADOS**

Em um estudo conduzido por Lucio Luiz et al. (2014), observaram uma conexão entre o passado e o presente ao analisar a era das fitas cassete, em 1980, quando as gravações eram feitas de forma lúdica, utilizando gravadores para produzir programas de rádio personalizados. Atualmente, muitos *podcasters*, que nem sequer eram nascidos nos anos 80, se utilizam dessa mesma ferramenta de maneira descontraída, para gravarem seus próprios programas, porém em uma escala muito maior.

Nesse sentido, Lucio Luiz et al. (2014), exemplifica que muitas pessoas de fato gravam *podcasts* por prazer. Mesmo aqueles que já são profissionais, na maioria das vezes ainda se divertem muito com o que fazem. Seja gravando sozinho ou com amigos, apresentando uma seleção de músicas ou conduzindo conversas informais, realizando uma edição cuidadosa ou mantendo o áudio bruto por opção, o *podcast* fica muito parecido às brincadeiras com fitas cassete.

A transmissão de informações por meio de qualquer meio midiático ou impresso pode ter consequências positivas ou negativas na sociedade. Isso pode gerar tanto um vilão quanto uma pessoa de bem. Um exemplo notável são os anúncios que invadem as residências oferecendo drogas legais, como tabaco e álcool, com apelos visuais atraentes, incentivando o comércio e, conseqüentemente, arruinando a vida de inúmeras famílias, quando um vício tóxico se desenvolve dentro do lar. Por outro lado, é possível encontrar diversas campanhas que trabalham em prol do combate e prevenção às drogas. No caso dos meios eletrônicos, destaca-se o Podcast neste projeto.

De acordo com Foschini e Taddei (2006), através de um podcast é possível se tornar um produtor e influenciador de opiniões, experimentando o mundo do jornalista, do locutor, do agitador cultural e abandonando o anonimato. Com

um pouco de conhecimento, torna-se dono de um meio de comunicação. Tudo depende do uso que se faça dele e da criatividade. Mas o que é exatamente um podcast?

Para Lucio Luiz et al, (2014), a origem do termo podcast estaria na junção de iPod, o dispositivo da Apple que reproduz arquivos MP3 (de áudio), e broadcast, palavra em inglês que significa transmissão. O podcast tem vários programas, ou episódios, como se fosse uma série. Os arquivos ficam hospedados em um endereço eletrônico e por meio de download, chegam ao seu computador ou a aparelho que reproduz áudio. É possível baixar o arquivo no computador, no iPod, no celular ou em um PDA (computador de mão). Assim, é possível ouvir quando quiser e de onde estiverem.

No entanto, Foshini e Taddei (2006), enfatizam que essa nova forma de comunicação está conectada a uma mudança comportamental: ouvir programas da rede no momento e local mais convenientes. Você pode desfrutar, personalizado de acordo com seus desejos e necessidades, um programa de rádio, um caso, uma história engraçada, uma entrevista ou até mesmo uma lição. Com um design atraente e acompanhado por fones de ouvido brancos, o iPod entrou para a história com uma proposta corajosa. Em tempos onde a maioria das pessoas obtinha arquivos pirateados de música em MP3 pela internet, a Apple criou uma loja virtual e começou a cobrar pelo download de músicas copiadas para um computador pessoal. Esse modelo de negócios foi um sucesso grandioso.

O público começou a perceber que pode desfrutar de outros conteúdos além da música, de forma gratuita. A música é, portanto, apenas uma parte da história mais ampla da arte e da ciência da transmissão de áudio pela Internet, o resto da qual inclui podcasts, programas gravados por qualquer pessoa, bem como rádio clássica. Inclui também programas gravados por estações, empresas, universidades e vários escritores.

Foshini e Taddei (2006) observaram que o Brasil também foi rápido em adotar entrevistas com especialistas e trechos de cursos e palestras oferecidos aos estudantes como material de apoio. Os governos também estão utilizando os podcasts para fazer discursos e campanhas garantindo assim relações mais

próximas com os eleitores. No Brasil, a Prefeitura de São Paulo foi uma das primeiras a utilizar esta nova plataforma.

Foshini e Taddei (2006) apontam que em um determinado momento no futuro, diferentes formas de som, imagens e hipertexto se encontrarão no mesmo lugar, ou seja, em pequenos dispositivos ou em implantes dentro do corpo. Eles chamam esta conferência de convergência de mídia. Como e quando isso acontecerá, depende dos avanços tecnológicos e de uma produção e distribuição mais económicas. A história do seu podcast deve estar alinhada com esses eventos.

7. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

Tema: *Podcast* Drogas: da degradação ao soerguimento, uma possibilidade. A Fazenda da Esperança, um Estudo de Caso.

Produto audiovisual que aborda o tema drogas: conceito, consequências, tratamento e prevenção.

Direção – Alexandre Rangel Coutinho

Produção – Alexandre Rangel Coutinho

Apresentação – Alexandre Rangel Coutinho

Edição – Edésio Silva

Voz padrão – Juliana Xavier

Voz vinheta de transição – Orlando Junior

Estúdio de gravação – Rádio Canção Nova

Operador – Gilberto Almeida

Estúdio de edição – Canção Nova

Sonoridade – Domínio público

Trilha – Auqua aura – Agua viva – Toy Cam

Duração – 27 minutos em bloco único

8. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE CRIAÇÃO

Por se tratar de um tema que envolve a vida humana em um contexto de auto destruição, porém com a possibilidade de recuperação, surgiu a ideia de agregar ao projeto o produto profissional *Podcast*, por sua capacidade de alcance e por ser uma ferramenta moderna, que em qualquer assunto pesquisado no universo cibernético, ouve-se sempre sugestões tais como: olha eu ouvi um *podcast* esses dias, a respeito de tal temática que seria interessante pra você etc. A fama que a ferramenta alcançou, é capaz de tornar a sua abrangência ilimitada e esse é um dos objetivos do projeto, que é chegar ao público alvo na faixa etária entre 12 e 35 anos que perpassa a adolescência, juventude e a fase adulta, oferecendo a possibilidade de sair do vício e prevenindo para que outros não adentrem.

Pré-Produção:

Para o desenvolvimento da pesquisa e do produto, foram feitas pesquisas bibliográficas, em artigos, documentos oficiais, relatos, testemunhos, TCCs, e pesquisa de campo. Após a coleta do material pesquisado, foi elaborado toda estrutura do projeto desde o conceito de drogas, tipos consequências, metodologia de tratamento e prevenção apresentada pela Fazenda da Esperança, a metodologia de tratamento dos grupos de autoajuda, epistemologia, modalidades de internação, crise de abstinência e o ligue 132 para emergências. Todo processo de acordo das normas da ABNT e Faculdade Canção Nova.

Para corroborar com a escolha da Instituição Fazenda da Esperança, foi pensado a possibilidade de entrevistar os fundadores, um recuperado e um ingressante para ouvir a experiência recente do seu tratamento. De fato, tornou-se possível reunir todos esses personagens no estúdio de gravação da Rádio Canção Nova no dia 25/11/2023 por volta das 18h, para realizar a gravação do *podcast*.

Os equipamentos utilizados foram; uma mesa de gravação de áudio digital profissional e um operador, 3 microfones profissionais unidirecionais, câmera de celular para fotos e um apresentador. Foi escolhida uma trilha sonora instrumental como fundo de toda conversa entre os atores, uma trilha sonora para vinheta de abertura e encerramento e uma trilha sonora para inserir entre as locuções.

Para as vinhetas foi utilizada uma voz feminina de uma locutora profissional de rádio FM. Todo conteúdo de áudio digital teve a duração de 27 minutos em um único bloco.

Produção:

Esse processo se deu com a entrada dos atores, apresentador e operador de áudio no estúdio. Após os equipamentos serem ligados e testados, os convidados se posicionaram à frente dos microfones, bem como o apresentador.

Primeiro passo: Vinheta de abertura. Segundo passo: o apresentador fez a introdução apresentando os convidados e discorrendo de forma breve sobre o conceito de drogas, suas consequências, tratamento e prevenção. O próximo passo foram as devidas perguntas a cada personagem, estruturadas em pautas, com vinheta de transição entre as locuções.

Ao final dos 27 minutos em único bloco, finalizou-se a gravação com a vinheta de encerramento, com agradecimentos à equipe e aos atores. Por fim todos se posicionaram para fotos que serão documentadas em anexo no projeto.

Pós-Produção:

Essa é a etapa final do produto profissional. Nela aconteceu a edição do material bruto com limpeza de ruídos, cortes, inserção de vinhetas, trilhas, arte da capa, tags de indexação por palavra-chave, correção final e distribuição nos principais canais de podcast.

9. SINOPSE

Podcast Drogas: da degradação ao soerguimento, uma possibilidade. Fazenda da Esperança, um estudo de caso. Sabe aquela oportunidade que faltava na vida de quem encontra-se mergulhado na drogadição e não consegue sair? A mesma oportunidade é dada àqueles que não pretendem fazer parte deste universo, com dicas preventivas bem legais.

A Fazenda da Esperança é apresentada como referência no projeto. Ela foi criada com um propósito: ser um celeiro onde o indivíduo, pode ter sua vida recuperada. Os seus fundadores Frei Hans e Nelson Rosendo, contam como tudo começou até os dias de hoje, a metodologia, rotina dos acolhidos, quantas fazendas existem, dentre outros acontecimentos.

Testemunhos como do primeiro acolhido recuperado, um que entrou recentemente, serão apresentados de forma inédita neste episódio de 27 minutos, em formato *podcast*, com relatos de que é possível sair do vício, através de um tratamento adequado que vem dando resultados positivos há 40 anos. Venha conferir de onde você estiver, na plataforma de sua preferência e com seu smartphone que te acompanha pra qualquer lugar que você vá. Venha conferir, te esperamos.

10. ROTEIRO FINAL

<p>Lauda nº: 1 Nome do Podcast: PODCAST DROGAS:DA DEGRADÃO AO SOERGUMENTO UMA POSSIBILIDADE, FAZENDA DA ESPERANÇA, UM ESTUDO DE CASO. Tema: Drogas Data: 25/11/2023 Horário: 18h</p>
<p>Duração 27 MINUTOS Locutor: ALEXANDRE COUTINHO Produtor: ALEXANDRE COUTINHO Técnico operador de áudio: Gilberto Almeida Técnico edição: Edésio de Souza Entrevistados: NELSON GIOVANELLI – FREI HANS STAPEL – ANTONIO ELEUTÉRIO – WILLIAN DA SILVA CARNEIRO</p>
<p>Tipo: Gravado</p>

TÉCNICA		LOCUÇÃO
VINHETA/ABERTURA – JULIANA XAVIER		ESTÁ NO AR PODCAST DROGAS:DA DEGRADAÇÃO AO SOERGUMENTO UMA POSSIBILIDADE, FAZENDA DA ESPERANÇA UM ESDUDO DE CASO.
SOBE BG		TRILHA ÁGUAS VIVAS – SAPO CN
LOCUÇÃO 1 (ALEXANDRE COUTINHO)		<p>INTRODUÇÃO - APRESENTAÇÃO DOS CONVIDADOS</p> <p>Olá ouvintes que estão ligadinhos neste PRIMEIRO episódio, onde falaremos sobre drogas suas consequências, tratamento e prevenção. //.</p> <p>É com imenso prazer que apresento a vocês os convidados do nosso bate papo: os fundadores da Fazenda da Esperança, um dos primeiros recuperados e um recém acolhido. // sejam bem-vindos. ///</p>
SOBE BG		

<p>BG</p> <p>LOCUÇÃO 2 (ALEXANDRE COUTINHO)</p>	<p>APRESENTAÇÃO – DROGAS CONCEITO</p> <p>Droga é um nome genérico dado a todo o tipo de substância natural ou não, que ao ser introduzida no organismo provoca mudanças físicas ou psíquicas. //</p> <p>Nas áreas de Medicina e Farmacologia, droga é qualquer substância que previne ou cura doenças ao causar alterações fisiológicas nos organismos. //</p> <p>De acordo com o que é trazido pela pesquisa, no sentido corrente, o termo droga, refere-se em geral às substâncias ilícitas que provocam dependência, afetam o Sistema Nervoso Central e modificam as sensações e o comportamento do indivíduo. Encontra-se também, às substâncias lícitas, ou seja, aquelas permitidas por lei, como o álcool, o tabaco e os medicamentos que possuem tarja preta na sua embalagem e as ilícitas como a maconha, cocaína e o crack também denominadas entorpecentes ou narcóticos://</p> <p>Os usuários dessas drogas podem ser classificados de acordo com a experiência e consumo em: experimental, ocasional, habitual ou dependente. Existem ainda os usuários de abuso e os usuários crônicos, que usam drogas de forma compulsiva. // Em geral, as drogas possuem elevada capacidade de causarem dependência química ou psicológica no indivíduo, e podem levar à morte em caso de consumo excessivo (overdose). //</p> <p>// O uso e o tráfico de drogas são um dos principais problemas presentes na sociedade contemporânea. A cada vez mais, os fabricantes reformulam a composição das drogas e sintetizam novas substâncias ainda mais prejudiciais à saúde. // Aproveitando esse gancho, quero iniciar o nosso bate papo com um dos fundadores da Fazenda da Esperança Nelson Giovanelli, pedindo a você que conte aos nossos ouvintes como tudo começou.///</p> <p>PERGUNTAS PARA NELSON GIOVANELI COMO TUDO COMEÇOU? //</p>
---	---

<p>BG</p> <p>VINHETA DE TRANSIÇÃO</p> <p>LOCUÇÃO 3 (ALEXANDRE COUTINHO)</p> <p>VINHETA DE TRANSIÇÃO</p> <p>LOCUÇÃO 4 (ALEXANDRE COUTINHHO)</p>	<p>1 - PLANOS PARA O FUTURO A CERCA DA FAZENDA? //</p> <p>2 - IRMANDADES AA E NA PROPOSTA DE DIÁLOGO //</p> <p>DEIXA INICIAL: 02:09 Alexandre foi uma experiência...</p> <p>DEIXA FINAL: 06:41 Pais dependentes de álcool...</p> <p>ORLANDO - DROGAS – RECUPERAÇÃO – PREVENÇÃO – NOVAS POSSIBILIDADES</p> <p>PERGUNTAS FREI HANS –</p> <p>1 - QUAL A IMPORTÂNCIA DO TRIPÉ DE RECUPERAÇÃO – TRABALHO - CONVIVÊNCIA E ESPIRITUALIDADE? //</p> <p>2 - A FAZENDA OFERECE ALGUMA ASSISTÊNCIA AO ACOLHIDO QUANDO TERMINA O SEU PERÍODO? //</p> <p>3 – PORQUE O TRABALHO DA FAZENDA VEM DANDO CERTO HÁ 40NOS? //</p> <p>4 – QUE DICAS DE PREVENÇÃO O SR DARIA A QUEM NOS OUVE? //</p> <p>DEIXA INICIAL: 07:42 estamos muito contentes...</p> <p>DEIXA FINAL: 12:,03 muito importante...</p> <p>ORLANDO - DROGAS – RECUPERAÇÃO – PREVENÇÃO – NOVAS POSSIBILIDADES</p> <p>PERGUNTAS – ANTONIO ELEUTÉRIO PRIMEIRO QUE SE APROXIMOU PEDINDO AJUDA E SE</p>
--	---

<p>VINHETA DE TRANSIÇÃO</p> <p>LOCUÇÃO 5 (ALEXANDRE COUTINHO)</p> <p>BG</p>	<p>RECUPEROU:</p> <p>1 - INGRESSO NAS DROGAS COMO SE DEU? QUANTO TEMPO FICOU NO VÍCIO? //</p> <p>2 - PORQUE RESOLVEU SAIR DAS DROGAS, JÁ QUE ELA PROPORCIONA PRAZER? //</p> <p>3 - ESTÁ A QUANTO TEMPO LIBERTO? COMO ESTÁ SUA VIDA ATUALMENTE? AINDA SENTE VNTADE? TEM MEDO DE RECAIR? //</p> <p>DEIXA INICIAL: 13:22 então na verdade....</p> <p>DEIXA FINAL: 21:05 limpo mesmo já faz 35 anos..</p> <p>ORLANDO - DROGAS – RECUPERAÇÃO – PREVENÇÃO – NOVAS POSSIBILIDADES</p> <p>PERGUNTAS AO CONVIDADO WILLIAN DA SILVA CARNEIRO – RECUPERANDO HÁ 4 MESES NA FAZENDA DA ESPERANÇA:</p> <p>1 - COMEÇOU NAS DROGAS COM QUANTOS ANOS?</p> <p>2 - COMO TUDO COMEÇOU? USAVA TODOS OS TIPOS DE DROGAS OU TINHA ALGUMA QUE VOCE MAIS GOSTAVA?</p> <p>3 - O QUE VOCE ACHA DO TRATAMENTO QUE A FAZENDA OFERECE?</p> <p>4 - COMO VOCE SE SENTE SEM USAR DROGAS HÁ 4 MESES? A ABSTINENCA É FORTE?</p> <p>5 - QUANDO TERMINAR O SEU TEMPO DE RECUPERAÇÃO NA FAZENDA O QUE VOCE PRETENDE FAZER?</p> <p>6 - VOCE ACHA QUE É POSSÍVEL NUNCA MAIS USAR?</p> <p>DEIXA INICIAL: 21:07 na verdade comecei no ceará...</p> <p>DEIX FINAL: 25:58 a fazenda preencheu too esse vazio....</p>
---	--

<p>VINHETA DE TRANSIÇÃO</p> <p>LOCUÇÃO 6 (ALEXANDRE COUTINHO)</p>		<p>ORLANDO - DROGAS – RECUPERAÇÃO – PREVENÇÃO – NOVAS POSSIBILIDADES</p> <p>DESPEDIDA – OBRIGADO A TODOS OS CONVIDADOS – ESSE EPISÓDIO PODE TER SIDO DE GRANDE VALIA PARA QUEM DESEJA SAIR DO VICIO E PARA AQUELES QUE NUNCA ENTRARAM NÃO TENHAM CURIOSIDADE.</p>
<p>VINHETA DE ENCERRAMENTO – JULIANA XAVIER</p>		<p>VOCÊ OUVIU PODCAST DROGAS:DA DEGRADAÇÃO AO SOERGUIMENTO UMA POSSIBILIDADE, FAZENDA DA ESPERANÇA UM ESTUDO DE CASO.</p>
		<p>ENCERRAMENTO</p>

11. ORÇAMENTO

11.1 ORÇAMENTO REAL

Itens	Valor estimado
Impressão	R\$ 301,00
Transporte	R\$ 150,00
Estúdio	Doação
Operador de áudio	Doação
Edição	Doação
TOTAL	R\$ 451,00

11.2 ORÇAMENTO IDEAL

Itens	Valor estimado Estúdio bicho da goiaba https://www.bichodegoiaba.com.br/
Impressão	R\$ 800,00
Transporte	R\$ 250,00
Estúdio	R\$ 940,00 – POR EPISÓDIO
Operador de áudio	R\$ 500,00
Edição	R\$ 600,00
TOTAL	R\$ 3.090,00

12. PÚBLICO ALVO

Compreendendo que este trabalho de conclusão de curso aborda temas como drogas, a Fazenda da Esperança e, formas de tratamento e prevenção de todo indivíduo que se envolve neste percurso. A presente pesquisa parece poder direcionar-se para elementos ou grupos que, possivelmente, poderão auxiliar neste caminho de recuperação e prevenção, tais como pais, educadores, terapeutas, casas de recuperação e clínicas. Entendendo o conteúdo como indicativo e formativo dos problemas e das possibilidades abordadas, a indicação se faz a faixa etária entre 12 e 35 anos.

13. VIABILIDADE DE PUBLICAÇÃO OU EXIBIÇÃO

Pretende-se veicular nos canais da Fazenda da Esperança, Faculdade Canção Nova, Sistema Canção Nova de Comunicação e as plataformas digitais de distribuição de conteúdo em áudio que estão disponíveis no mercado.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o tema central do projeto, surge uma luz no fim do túnel mostrando que é possível recuperar a vida humana que se encontra degradada por causa do uso e abuso de entorpecentes, como mostra a presente pesquisa, através da metodologia adotada pela Fazenda da Esperança com resultados positivos de vidas e famílias que vêm sendo transformadas há 40 anos.

Percebendo a relevância do assunto, que está inserido não só no Brasil, mas em todo mundo, objetivou-se demonstrar através de relatos, testemunhos e pesquisa bibliográfica, indivíduos que deixaram o vício e conquistaram a recuperação da vida em todas as áreas, como por exemplo o relato do primeiro recuperado da Fazenda da Esperança, Antônio Eleutério.

Como justificativa, a intenção é divulgar esse tema de forma que abranja um número expressivo da população, por meio de um episódio único em formato de mesa redonda, com tempo de 27 minutos, através da ferramenta de áudio digital *podcast*, incentivando a prevenção evitando assim o ingresso na drogadição e o tratamento em si, para quem já se encontra mergulhado no vício.

Todos os objetivos foram alcançados com êxito.

Como objetivo geral, a ideia foi produzir um podcast retratando a atual situação das drogas no Brasil e a possibilidade de recuperação e prevenção e como objetivos específicos, elaborar um histórico descrevendo os métodos e a eficácia de recuperação da Fazenda da Esperança – material sobre recuperação e análises científicas. Realizar pesquisa bibliográfica a respeito do tema, de campo, artigos, TCCs e documentos oficiais. Realizar entrevistas com os fundadores, um recuperado e um recuperando da Fazenda da Esperança. *Podcast* - produto eletrônico com conteúdo em áudio, no qual o projeto final será veiculado. Como embasamento científico foi apresentado a Epistemologia, conhecida como a teoria do conhecimento, com resultados positivos de recuperação de toxicômanos através de procedimentos médicos com provas científicas.

A palavra da Igreja Católica foi trazida por meio da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) dando a sua contribuição espiritual, humana e doutrinária ao tema.

Apresentei um serviço de utilidade pública gratuito, para atender dependentes químicos em situação de desespero o: “ligue 132”.

O problema levantado refere-se ao percentual de 9% de recuperados que procuram as Irmandades, (AA) Alcoólicos Anônimos que existem a 73 anos, frente aos 80% apresentados pela Fazenda da Esperança que foi fundada há 40 anos, o porquê dessa ineficácia.

Como resposta, propus um diálogo entre a Fazenda da Esperança e os grupos de autoajuda, para que através da experiência adquirida ao longo dos anos, haja uma melhoria substancial na recuperação desses indivíduos que buscam essas organizações.

Para a elaboração do produto profissional foram realizadas 4 entrevistas com os dois fundadores da Fazenda da Esperança, o primeiro recuperado e um ingressante testemunhando o desafio do início do tratamento.

Muito além do que possamos imaginar, o conteúdo gravado poderá alcançar dimensões mundiais por sua estrutura tecnológica e a facilidade de ser acessado pelo público alvo, quando quiser, de onde estiver e com uma variedade imensa de dispositivos que reproduzem áudio e plataformas de hospedagem de sua livre escolha.

O resultado que buscamos com todo projeto, é que a vida humana seja recuperada em sua totalidade como comprovado por esse projeto de conclusão de curso.

Quero agradecer a Deus acima de tudo, a diretoria da instituição, a coordenação do curso de Jornalismo, a todo corpo docente, aos professores que já lecionaram na instituição e a banca avaliadora meu orientador, por tudo que vocês puderam contribuir para que eu concluísse o curso de jornalismo com êxito, objetivando iniciar uma carreira profissional de forma positiva, com bons reflexos na vida pessoal.

REFERÊNCIAS

BASTOS, Francisco Inácio Pinkusfeld Monteiro et al. (org.). **III Levantamento Nacional sobre o uso de drogas pela população brasileira**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/ICT, 2017. 528 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Instituto Nacional de Câncer. Falando sobre o tabagismo**. 3.ed. Rio de Janeiro: Contapp, 1998.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria/GM n.3.088, de 23 de dezembro de 2011.

BLF – BRITISH LUNG FOUNDATION. **The impact of cannabis on your lungs**. 2012. Disponível em: <<https://www.dalgarnoinstitute.org.au/images/resources/pdf/cannabis-conundrum/The-impact-of-cannabison-your-lungs---BLF-report-2012.pdf>>. Acesso em: 12 dez. 2023.

BOUTALEB A, *et al.* Cannabis cardiovascular related disorders. **Archives of Cardiovascular Diseases Supplements** 13: 161-162 abstr. 469, No. 1, Jan 2021. Disponível em: <<http://doi.org/10.1016/j.acvdsp.2020.10.342>>. Acesso em: 12 dez. 2023.

BUI, Q. M.; SIMPSON S.; NORDSTROM, K. Psychiatric and medical management of marijuana intoxication in the emergency department. **Western Journal of Emergency Medicine**, v. 16, n. 3, p. 414-417, 2015. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4427213/>>. Acesso em 12 dez. 2023.

CAVALCANTE, T. **O controle do tabagismo no Brasil: avanços e desafios**. Ver. Psiqu. Clin., v.32, n.5, p.283-300, 2005.

CEBRID. **Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas** Disponível em: <http://www.cebrid.epm.br/index.php> Acesso em: 20 nov. 2023.

ELICKER, Eliane et al. **Uso de álcool, tabaco e outras drogas por adolescentes escolares** de Porto Velho-RO, Brasil. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, v. 24, n. 3, p. 399-410, Sept. 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/>> Acesso 20 nov. 2023.

CHATKIN, J. M. **A influência da genética na dependência tabácica e o papel da farmacogenética no tratamento do tabagismo**. J Bras Pneumol., [s.l.], v.32, n.6, p.573-9, 2006.

Chérolet, Brenda. Epistemologia Estudo da crença, verdade e justificativa na formação do conhecimento, **Educa+Brasil, 2020**. Disponível em; <<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/lingua-portuguesa/epistemologia>>. Acesso em: 18 ago. 2023.

Epistemologia. Infopédia Porto: **Porto Editora 2020**. Disponível em <[https://www.infopedia.pt/\\$epistemologia](https://www.infopedia.pt/$epistemologia)> Acesso em: 10/ set 2023.

Ligue 132 **Universidade Federal de Goiás, 2023** Disponível em: <<https://crr.ufg.br/n/84742-ligue-132>>. Acesso em: 16/ ago. 2023

FOSCHINI, A. C.; TADDEI, R. R. **PodCast, 2021**. Disponível em: <<https://doceru.com/doc/c0xs1nc>>. Acesso: 06 out. 2023.

Internação compulsória modalidades. **Hospital Santa Mônica, 2018**. Disponível em: <https://bvsm.sau.gov.br/26-6-dia-internacional-sobre-o-abuso-e-o-trafico-ilicito-de>

drogas/#:~:text=26%2F6%20%E2%80%93%20Dia%20Internacional%20sobre,Biblio-
teca%20Virtual%20em%20Sa%C3%BAde%20MS Acesso em 16 ago. 2023.

Observatório Brasileiro de Informações Sobre Drogas Frei Hans Stapel, **Gov.br, 2020**.
Disponível em: https://www.gov.br/mds/pt-br/obid/entrevistas/copy26_of_teste Acesso
em 16 ago. /2023

Nosso método de três pilares. **Portal Fazenda da Esperança,2019**.| Disponível em:
<https://portalfazenda.org.br/fazenda-esperanca/> Acesso em:15 ago /2023.
Disponível em: <https://cleofas.com.br/as-drogas/> Acesso em: 12 dez. 2023.
Versolato Mariana Grupo dos Alcoólicos Anônimos tem a sua eficácia contestada

Folha de São Paulo, 2011. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/saude/sd2703201101.htm>> Acesso em 16 jul. 2023
Família da Esperança. **Portal Fazenda da Esperança, 2019**.Disponível em;
<<https://portalfazenda.org.br/>> Acesso em 04 jul 2023.

Alcoólicos Anônimos. **Unidade de pesquisa em álcool e drogas, UNIAD,2022**. Dispo-
nível em: <<https://www.uniad.org.br/>> Acessado em 20 nov /2023.

Anônimos, é religioso, espiritual ou nenhum deles.**CISA, 2020**.Disponível em:
<https://cisa.org.br/> Acessado em:20 nov 2023.

Alcoólicos Anônimos, é religioso, espiritual ou nenhum deles.**CISA, 2020**.Disponível em:
<https://cisa.org.br/> Acessado em:20 nov 2023.

GEV,grupo esperança viva.**Portal da Fazenda da Esperança,2019**. Disponível
em; <<https://portalfazenda.org.br/> >Acesso em 04 jul 2023

Bastos Francisco. 3º Levantamento Nacional sobre o Uso de Drogas pela População
Brasileira, **portal Fiocruz, 2015**, sem paginação específica Disponível em:[https://por-
tal.fiocruz.br/noticia/pesquisa-revela-dados-sobre-o-consumo-de-drogas-no-brasil](https://portal.fiocruz.br/noticia/pesquisa-revela-dados-sobre-o-consumo-de-drogas-no-brasil)
Acesso em:2 set 2023.

Consequências das drogas: entenda o real perigo do uso de drogas.**Hospital Santa
Mônica, 2019**.Disponível em: <[https://hospitalsantamonica.com.br/consequencias-
das-drogas-entenda-o-real-perigo-do-uso-de-drogas/](https://hospitalsantamonica.com.br/consequencias-das-drogas-entenda-o-real-perigo-do-uso-de-drogas/)> Acesso em 15 ago /2023

Como Agem As Drogas - Gesina L. Longenecker, PH.D. **Ed. Quark 1998 p.132**.<Dispo-
nível em <<https://www.seboterapia.com.br/como-agem-as-drogas-gesina-l-longenecker-phd>> Acesso em 14 ago 2023.

MASHAL Khan, **Manual MSD pra profissionais de saúde,2022**. Disponível
em;<<https://www.msdmanuals.com/>> acesso em 02 dez. 2023

MIRTES, Turdera, codependência química **OABMT, 2021**: Disponível em:
<<https://www.oabmt.org.br/artigo/1623/codependencia-quimica>> Acesso em 25 set.
2023

II Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (**LENAD) – 2012. São Paulo: INPAD;
UNIFESP, 2014**. Disponível em: <<https://inpad.org.br/>> Acesso em 25 set. 2023.

PADILHA, Adriano. Significado de Droga, O que é droga. **Significados, 2018**.Disponível
em:<<https://www.significados.com.br/droga/>> Acesso em:14 ago. 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **LENAD** - Levantamento Nacional de Famílias dos Dependentes Químicos. Instituto Nacional de Políticas Públicas do Álcool e Drogas. 2013. Disponível em: <https://inpad.uniad.org.br/_lenad-familia/sobre-os--familiares/> Acesso em: 12 set. 2023.

Prêmio pomba durada da paz. **Portal Fazenda da Esperança, 2018.** <https://portalfazenda.org.br/cool_timeline/premio-pomba-dourada-da-paz/> Acesso em: 19 out. 2023.

Elsa Maria de Fátima da Mata Ribeiro – Coordenadora do NAPTD, **Drogas: onde encontrar ajuda.** Disponível em: <<https://www.tjpe.jus.br/web/infancia-e-juventude/contatos/drogas-prevencao-e-tratamento#:~:text=A%20proximidade%20entre%20pais%20e,seus%20filhos%20n%C3%A3o%20usarem%20drogas>>. Acesso em 16 ago. 2023.

HALL, W. & Solowij, N. Adverse effects of cannabis. **The Lancet**, v. 352, n. 9140, p. 1.611-1.616, 1998. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/9843121/>>. Acesso em: 12 dez. 2023.

MOMM, Nilo. **Prevenção ao uso de drogas: roteiros para grupos de jovens.** São Paulo: CCJ, 1998. 64 p.

Smith, Fran. **Como a ciência explica os segredos dos vícios. National Geographic Brasil, 2017.** Disponível em: <<https://www.nationalgeographicbrasil.com/historia/2017/08/como-a-ciencia-explica-os-segredos-dos-vicios#:~:text=A%20ci%C3%Aancia%20tem%20a%20resposta.&text=A%20depend%C3%Aancia%20das%20drogas%20sequestra,dezenas%20de%20milh%C3%B5es%20de%20pessoas>> Acesso em 18 set 2023.

NUNES, SOV., and CASTRO, MRP., orgs. **Tabagismo: Abordagem, prevenção e tratamento.** Londrina: EDUEL, 2011. 224 p. Disponível em: <http://books.scielo.org/> acesso em 11 out 2023.

LARANJEIRA R.; SURJAN, J. **Conceitos básicos e diagnóstico.** J. Boa. Dep. química, v.1, p.2-6, 2001.

LARANJEIRA, R. et al. (Orgs.). **II Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (LENAD) – 2012.** São Paulo: INPAD; UNIFESP, 2014. Disponível em: <https://inpad.org.br/wp-content/uploads/2014/03/Lenad-IIRelat%C3%B3rio.pdf> LARANJEIRA, R. et al. (Orgs.) acesso em 11 nov. 2023.

LENAD FAMÍLIA - **Levantamento Nacional de Famílias dos Dependentes Químicos. Instituto Nacional de Políticas Públicas do Álcool e Drogas. 2013.** Disponível em: <https://spdm.org.br/noticias/mais-noticias/lenad-familia-levantamento-nacional-de-familias-dos-dependentes-quimicos/> Acesso em 11 out. 2023.

MADRUGA, C.S. **Cannabis Consumption Onset and Addiction: Data from the Second Brazilian Drugs and Alcohol Survey (BNADS).** J Psychoactive Drugs. 2021 13:1-9. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34256678/>>. Acesso em 11 out. 2023.

MOZAFFARIAN, D. E. *et al.* Heart disease and stroke statistics – 2016 update: a report from the American Heart Association. **AHA**, v. 133, n.4, p. e38-360, 2016. Disponível em: <https://www.ahajournals.org/doi/>. Acesso em: 12 dez. 2023.

MARQUES, Ana Cecília P. R. et al. **Consenso sobre o tratamento da dependência de nicotina**. Revista Brasileira de Psiquiatria, São Paulo, v.23, n.4, p.200-214, 2001.

NUNES, SOV., and CASTRO, MRP., orgs. **Tabagismo: Abordagem, prevenção e tratamento**. Londrina: EDUEL, 2011. 224 p. Disponível em: <<http://books.scielo.org/>>. Acesso em 11 out. 2023.

Lucio luiz (org.) **Reflexões sobre *podcast***, Nova Iguaçu, RJ : Marsupial Editora, 2014 p.119.

SANTOS, C. A.; BRUSCHKE, K. **Da esquina para o mundo – o que são as Fazendas da Esperança**. Cidade Nova. São Paulo. 2007.

APÊNDICE



Figura:1 - estúdio Canção Nova - Locutor Alexandre Coutinho



Figura:2 - Operador de áudio Gilberto Almeida



Figura: 3 - Fundadores da Fazenda da Esperança – Frei Hans (sentado)
Nelson Giovanelli (primeiro a direita)



Figura: 4 - estúdios Canção Nova
Autor 1 – Antônio Eleutério - Autor 2 – Willian Carneiro

PAUTAS E AUTORIZAÇÕES

RETRANCA	Drogas // Fazenda da Esperança
PROGRAMA	Podcast
PRODUÇÃO	Alexandre Coutinho
DATA	25/11/2023

FONTES:

NOME: Nelson Giovanelli
PROFISSÃO: Fundador da Fazenda da Esperança
CONTATO: 12 99716-4013
LOCAL DE GRAVAÇÃO: Estúdio canção Nova de Rádio

PROPOSTA:

A Fazenda da Esperança tem realizado sua missão no campo da recuperação e prevenção as drogas há 40 anos de forma positiva, com um percentual de 80% de recuperados e a transformação de suas famílias. A ideia para essa matéria consiste em entrevistar um dos fundadores citado acima como fonte primária. Como tudo começou? Onde começou? Porque começou? Com quem começou?

ENCAMINHAMENTO:

O direcionamento para essa entrevista serão perguntas sobre como tudo começou, onde como e porque AA NA e planos futuros.

SUGESTÕES DE PERGUNTAS:

Sugestões de perguntas

- 1) Conte para os nossos ouvintes um pouco de como tudo começou. Quantas fazendas construídas, quantas para construir etc..
- 2) Com toda a estrutura da instituição estabilizada, o que teria de novidade a ser acrescentado? Planos?
- 3) Existem irmandades como AA – NA. Na pesquisa que fiz para elaborar esse projeto, eu encontrei um percentual de 9% apenas de dependentes que recorrem a esses grupos e que conseguiram a sobriedade ou ficar limpo como eles falam. Essas irmandades já existem há 73 anos. Fazendo um comparativo com a Fazenda da Esperança, ela já existe há 40 anos com um percentual de 80% de resultados positivos. Vocês já pensaram em se aproximar desses grupos e propor uma troca de experiência para que o percentual deles aumentem? São mais de dois milhões em todo mundo Eles inclusive fazem suas reuniões no salão das paróquias.

RETRANCA	Drogas // Fazenda da Esperança
PROGRAMA	Podcast
PRODUÇÃO	Alexandre Coutinho
DATA	25/11/2023

FONTE:

NOME: Frei Hans Stapel
PROFISSÃO: Sacerdote e fundador da Fazenda da Esperança
CONTATO: 12 3128 2910
LOCAL DE GRAVAÇÃO: Rádio CN

PROPOSTA:

A Fazenda da Esperança tem realizado sua missão no campo da recuperação e prevenção as drogas há 40 anos de forma positiva, com um percentual de 80% de recuperados e a transformação de suas famílias. A ideia para essa matéria consiste em entrevistar um dos fundadores citado acima como fonte primária.

ENCAMINHAMENTO:

O direcionamento para essa entrevista serão perguntas sobre o tripé em que a Fazenda da Esperança realiza o tratamento. Falar sobre prevenção.

SUGESTÕES DE PERGUNTAS:**Perguntas:**

- 1) Frei Hans gostaria que o Sr nos contasse um pouco sobre o tripé em que se da a recuperação trabalho, convivência e espiritualidade
- 2) Quando termina o prazo de recuperação dentro da fazenda, vocês oferecem alguma assistência ou a pessoa reconstrói sua vida sozinha do zero?
- 3) Porque o trabalho na recuperação da pessoa humana que se encontra mergulhado no vício, vem dando certo há 40 anos?

RETRANCA	Drogas // Fazenda da Esperança
PROGRAMA	Podcast
PRODUÇÃO	Alexandre Coutinho
DATA	25/11/2023

FONTE:

NOME: Antônio Eleutério
PROFISSÃO: Colaborador da Fazenda da Esperança
CONTATO: 12 99722-0133
LOCAL DE GRAVAÇÃO: Estúdio da Rádio Canção Nova

PROPOSTA:

A Fazenda da Esperança tem realizado sua missão no campo da recuperação e prevenção as drogas há 40 anos de forma positiva, com um percentual de 80% de recuperados e a transformação de suas famílias. A ideia para essa matéria consiste em entrevistar um dos primeiros recuperados através da metodologia utilizada pela Instituição.

ENCAMINHAMENTO:

O direcionamento para essa entrevista destina-se ao relato do primeiro que se aproximou pedindo ajuda para sair do vício.

SUGESTÕES DE PERGUNTAS:**Sugestões de perguntas**

- 1) Antônio o que o levou ingressar nas drogas: Quanto tempo ficou no vício?
- 2) Porque você resolveu sair dessa vida, já que usar drogas proporciona um certo prazer?
- 3) Já está a quanto tempo liberto? Como está sua vida atualmente? Ainda sente vontade de voltar a usar? Tem medo de recair?

RETRANCA	Drogas // Fazenda da Esperança
PROGRAMA	Podcast
PRODUÇÃO	Alexandre Coutinho
DATA	25/11/2023

FONTES:

NOME: William da Silva Carneiro
Chegada 08/07/2023
PROFISSÃO: internado para tratamento
CONTATO: responsável por ele: Antônio Eleutério - 12 99722-0133
LOCAL DE GRAVAÇÃO: Estúdio Rádio Canção Nova

PROPOSTA:

A Fazenda da Esperança tem realizado sua missão no campo da recuperação e prevenção as drogas há 40 anos de forma positiva, com um percentual de 80% de recuperados e a transformação de suas famílias. A ideia para essa matéria consiste em entrevistar um dos primeiros recuperados através da metodologia utilizada pela Instituição.

ENCAMINHAMENTO:

O direcionamento para essa entrevista destina-se ao relato de um acolhido que está a 4 meses em tratamento com o desejo de deixar a drogadição.

SUGESTÕES DE PERGUNTAS:**Sugestões de perguntas**

- 1) Willian você começou a se drogar com quantos anos? Como tudo começou? Voce estava usando todos os tipos de drogas ou tinha alguma que você mais gostava?
- 2) O que você acha do tratamento que a Fazenda oferece? Como você se sente sem usar drogas há 4 meses? A abstinência é forte?
- 3) Quando terminar o seu tempo de recuperação aqui na Fazenda, o que você pretende fazer? Você acredita que é possível nunca mais usar drogas?



Formando Homens Novos para o Mundo Novo

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: **FRSI HANS STAPEL OFM**

Nacionalidade: **ALEMÃO**

Estado Civil: **SOLTEIRO**

Profissão: **SACERDOTE**

RG nº: **W555219W**

CPF nº: **568.426.827-91**

Residente e domiciliado:

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/nº, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

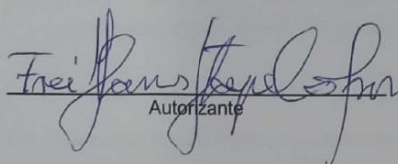
O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/ empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.



Formando Homens Novos para o Mundo Novo

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irretroativo e irrevogável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 25 de NOVEMBRO de 2023.


Autorizante

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: *William da Silva Correia*

Nacionalidade: *Brasileira*

Estado Civil: *Casado*

Profissão: *conferente*

RG nº: *3835284-1*

CPF nº: *373000308-2*

Residente e domiciliado:

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/nº, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/ empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.



Formando Homens Novos para o Mundo Novo

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irrevogável e irretratável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista 25 de Novembro de 2025

Autorizante

**AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ**

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: NELSON GIOVANELLI ROSENDO DOS SANTOS

Nacionalidade: BRASILEIRA

Estado Civil: SOLTEIRO

Profissão: TRADUTOR

RG n°: 15458184-7

CPF n°: 039840248-51

Residente e domiciliado:

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob n° 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/n°, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

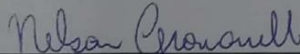
O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/ empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.



Formando Homens Novos para o Mundo Novo

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irretroatável e irrevogável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 25 de NOVEMBRO de 2023.



Autorizante

ANEXO

Figura: 5 – Fazenda Da Esperança Guaratinguetá - SP



Figura: 6 – Capela da Fazenda da Esperança Guaratinguetá - SP



Figura: 7 - Fachada da Fazenda da Esperança Guaratinguetá – SP